Anno XVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de Setembro de 1927 — N. 5.671

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os inquilinos e as leis de emergencia

O Congresso com a relutancia dos ultimos dias e as reiteradas declarações de que se não prorogará, nos termos actuaes, a lei do inquilinato, está levando o Districto a uma situação revolucionaria. Não se póde imaginar que flagello ha de ter começo na alvorada de 15 de setembro, quando a grande quantidade de notificações, de-

O Sr. Washington Luis, para quem se voltam os inquilinos, que são, afinal, a população ameaçada

corridos dois annos do art. 10, voltarão a possuir todos os effeitos, entre os quaes o de armar o locador dos poderes violentos do despejo, pelo não-pagamento do aluguel augmentado. Será uma verdadeira manifestação de desespero, deante do infortunio, em cuja consumação ninguem acreditaria. A rejeição do pedido de urgencia se fez o segundo golpe do Capitalismo; o primeiro foi a celebre sessão da Commissão de Justiça, com avanços e recúos de má estrategia, no intuito de ganhar tempo, pelas chicanas e fraudes de triste apparencia. Dahi o errado presupposto, em que está a Camara, de não mais se fazer mistér como lei excepcional, como a do inquilinato, uma vez que se voltou á época de transacções normaes.

Esse retorno só o vê a bolsa referta dos subsidiados do Thesouro, que bem dispõem de cinco contos por mez, e bem se dignarão de offerecer 15 á ganancia dos proprietarios: só deputados felizes, filhos prodigos da politica regional, ou advogados administrativos, useiros em negociatas, na ante-sala de ministerios, pódem falar, com optimismo, da sombria desgraça que atormenta os Jalagos menos aquinhoados. Até hoje, o Conselho não se dispoz a elaborar uma lei definitiva, e prefere os azares de providencias summarias e de praso restricto á constancia e firmeza de uma solida construcção, que se baseie a si mesma e ás aspirações populares. Aliás, de que elementos disporia, para fazer um trabalho de seguro fundamento, se as competencias, naquella Casa, se contam como raridades e lá o que menos se discute é a legislação social? O exemplo deu-nos o Sr. Sergio Loreto, com o seu monstruoso substitutivo, que bem o define e áquella assembléa.

O que é necessario dizer ao governo (agora que se accusa o Executivo de adversario dos inquilinos), é a gravidade da situação actual, muito peor que a de ha poucos annos, quando se impoz, pela emergencia, a primeira lei contra os locadores. Naquella época, iam os augmentos em progressão mais ou menos logica, segundo a relação do custo da vida; mal se votou a lei restrictiva, os proprietarios se valeram da faculdade de notificar, no fim de dois annos, as locações de contrato verbal, — e augmentaram, extraordinariamente, o aluguel, muito além do que elles proprios pretendiam, para armar-se o melhor possivel contra o que houvesse de vir. E' bem de vêr que esses accrescimos são perfeitamente anormaes e não correspondem á realidade das coisas; ficticios, imaginarios, crearam-se para um simples jogo de conveniencias. E é baseado nelles que o Parlamento distribue direitos do capitalismo, — isto é, os sobre-direitos, os que excedem a orbita habitual, os de especulação desenfreada, os de lucro fantastico, para se fazerem valer como elemento de transacção, quando a situação peorasse para elles...

Não se illudam os poderes responsaveis nesta hora de gravidade extrema. O estado que se vae crear, é francamente revolucionario. Não se póde impunemente lançar á rua, no mais iníquo despejo, e em praso muito breve, dezenas de milhares de familias, que ficarão sem tecto. Desse lado economico decorrerão os effeitos mais prejudiciaes, sobretudo agora que se devera cogitar, com medidas e providencias superiores, da defesa dos institutos contra o derrotismo estrangeiro e sobretudo contra a corrupção e a propaganda moscovitas. O infortunio, que se annuncia, vem da economia do povo, interessa á ordem intima do lar, prejudica a população nas suas necessidades mais directas, e causará, por todos os motivos, o mais sério dos abalos sociaes.

A suggestiva figura do Barão Descamps

Quem é o presidente permanente da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

A Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio foi fundada em Bruxellas por inspiração do Commercial Comitee da Camara dos Communs, que manifestou, desde logo, o desejo que a séde da instituição fosse a capital belga.

Tendo um grupo de homens de Estado da Belgica accordado a essa suggestão, confiaram, em dezembro de 1913, a tarefa de sua organisação no Sr. Eugenio Baie, que conseguiu, durante uma longa viagem, se fizessem os principaes parlamentos da Europa representar na Conferencia por meio de delegações parlamentares de commercio.

Foi, assim, o Sr. Baie o verdadeiro fundador da instituição.

Em maio de 1914, no decorrer de um jantar que lhe offereceram, na Camara dos Communs, e do que participaram parlamentares francezes, o Sr. Baie relatou o exito da sua missão. E a 1 de junho seguinte a Conferencia reuniu-se pela primeira vez no Senado da Belgica sob o alto patrocinio do rei Alberto e do governo belga, presentes as delegações da Allemanha, da Austria, da Belgica, da França, da Hollanda, da Inglaterra e da Russia, com a communicada adhesão da Hungria e da Italia.

O barão Descamps, vice-presidente do Senado Belga e presidente permanente da Conferencia I. P. de Commercio

Declarada a guerra, a Conferencia nem por isso deixou de realisar a sua segunda reunião, em Paris, no anno de 1915, sob a presidencia do Sr. Charles Chaumet.

São membros do Bureau permanente da Conferencia, em Bruxellas, veteranos das grandes instituições internacionaes da Europa, sendo seu presidente o barão Descamps, Eduardo Eugenio Francisco, ministro de Estado, vice-presidente do Senado Belga, senador pela Lovania, plenipotenciario da Belgica á Conferencia de Haya, professor de direito da Universidade de Louvain, desde 1881, secretario geral e, após, presidente do Instituto de Direito Internacional, presidente da União Interparlamentar para o arbitramento, presidente do Congresso Internacional das Colonias, "batonnier" da Ordem dos Advogados Belgas, presidente fundador da secção moral e politica dos estudos coloniaes, membro permanente do Conselho Interparlamentar, membro da Côrte Permanente de Arbitragem, desde o seu inicio, conselheiro dos Estados Unidos e do Japão, perante as assembléas de arbitramento das "Fundações californianas" e dos "Feudos perpetuos do Japão".

Além dessas funcções, o barão Descamps exerce innumeras outras, como presidente de honra do Instituto Internacional de Bibliographia, membro da Commissão Administrativa da Escola de Bellas Artes de Bruxellas e da International Law Association, presidente da Commissão de Exames Diplomaticos, membro da Commissão Central de Estatisticas, plenipotenciario da Belgica ás Conferencias de Bruxellas, em 1889, (tratado africano), de Berna, em 1894, (união internacional para a publicação dos tratados), de Paris, em 1896 (protecção das obras artisticas e literarias), de Londres (organisação da bibliographia das sciencias), de Haya, em 1899 (primeira conferencia de paz).

E' ainda o barão Descamps membro do Instituto da França, da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, da Academia de Sciencias de Lisbôa, da Academia de Sciencias de Christiania, da Academia da Religião Catholica, da Academia dei Lincei, da Academia de Jurisprudencia e de Legislação de Barcelona, presidente da commissão organisadora da exposição de Bruxellas, em 1897, presidente da commissão encarregada do estudo da situação militar da Belgica, presidente da Côrte de Cassação, doutor "honoris causa" da Universidade de Oxford e de Edimburgo, ministro de Estado das Sciencias e Artes, correspondente da Academia Real da Belgica e titular da Classe das Sciencias Moraes e Politicas. As producções do barão Descamps sobre direito publico e direito internacional, philosophia, historia do direito e questões africanas são innumeras. Entre ellas, estão Os officios internacionaes e o seu futuro, A evolução da neutralidade no direito internacional, A constituição internacional da Belgica, A divergencia anglo-congoleza, O duque de Brabante no Senado da Belgica, O direito internacional e a these da necessidade, e União internacional para a publicação dos tratados, Ensaio sobre a organisação do arbitramento internacional, O direito da paz e da guerra, A neutralidade da Belgica sob o ponto de vista historico, diplomatico, juridico e politico; Compilação internacional do tratado, contendo o conjunto do direito commercial entre os Estados e as sentenças arbitraes, Codigo constitucional belga, Legislação penal contra o trafico dos escravos, A parte da Belgica no movimento africano, O trafico africano, Os protocollos da conferencia de Berlim, relativos ao trafico africano, Projecto de legislação penal contra o trafico dos escravos, A Africa nova, A sciencia e a ordem, As harmonias do direito natural e do direito christão, Estudos de philosophia do direito, A acção do christianismo nas sciencias e nas leis, Os fundadores da sciencia do direito, O genio das religiões.

Como membro da commissão dos negocios estrangeiros do Senado belga são, tambem, innumeros os trabalhos elaborados pelo Barão Descamps, que é vice-presidente da alta assembléa politica a que pertence desde 1922.

O barão Descamps, pela sua edade, não se atreveu a atravessar o oceano, em demanda das plagas americanas. Mas, no dia da inauguração da XIII Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, no Rio de Janeiro, é grato a A NOITE render a devida homenagem ao seu presidente permanente.

Uma idéa grandiosa e patriotica

As Jornadas Medicas do Rio de Janeiro

O movimento actual da vida do nosso paiz está exigindo de todos os brasileiros o seu esforço, a sua collaboração, na obra grandiosa do progresso e desenvolvimento da nossa grande patria. E na realisação desse elevado idéal cabe ás profissões liberaes, que são os nucleos vivos da nossa cultura e os verdadeiros representantes do nosso pensamento, um papel de extraordinario relevo, felizmente sempre muito bem desempenhado pelos nossos homens de sciencia.

Ainda agora mesmo, quando os paizes de velha civilisação agitam idéas novas, tendo em vista o constante aperfeiçoamento dos seus centros scientificos e profissionaes, é immensamente confortador para todos nós, que amamos extremosamente a grandeza do Brasil, o vermos como essas idéas repercutem no nosso meio, em magnificas florações de enthusiasmo, consubstanciando-se em factos da maior significação para a nossa cultura e para o nosso renome. Os leitores da A NOITE ainda estarão, talvez, lembrados das bellas chronicas que publicamos o anno passado sobre as Jornadas Medicas de Bruxellas e de Paris, de onde o nosso prezado collaborador, Dr. Belmiro Valverde nos enviava as suas impressões daquelles victoriosos certamens, expressões palpitantes da intelligencia e cultura de dois dos mais nobres povos do universo.

Pois bem, foi o Dr. Valverde quem teve a idéa de dar ao nosso paiz a primazia na realisação das Jornadas Medicas na America e é elle quem nos vae expor o seu pensamento sobre o assumpto, sendo com a maior alegria que A NOITE abre as suas columnas para acolher uma iniciativa de tamanho valor social e patriotico.

— A idéa das Jornadas Medicas, diz o doutor Belmiro Valverde, foi o pensamento feliz e inspirado de um collega belga, o Dr. Renée Beckers, tendo em vista modificar a antiga formula dos congressos, quasi sempre limitados ás especialidades e restrictos, portanto, além de terem o grave inconveniente das discussões theoricas, em geral improductivas, porque cada qual fica com o seu ponto de vista.

As Jornadas, como o seu nome indica, são dias de movimento, de marcha, de trabalho pratico. As manhãs são occupadas nos hospitaes, nas maternidades, nas policlinicas, nos laboratorios, assistindo-se a operações, ao funccionamento de novos apparelhos, a pesquizas scientificas, etc., tudo, emfim, que tenha o cunho da pratica diaria e onde cada profissional, notavel na sua especialidade, mostrará aos seus collegas o que de mais importante houver nos seus dominios. As tardes serão dedicadas ás conferencias, em que os assumptos de maior actualidade nos varios ramos da medicina são expostos por summidades nacionaes ou estrangeiras, percorrendo, depois, os membros das Jornadas as exposições das diversas industriaes annexas á medicina, taes como a dos mobiliarios, instrumentos de cirurgia, apparelhos medicos, medicamentos, etc. As noites são consagradas á parte propriamente social das Jornadas, nos theatros, recepções, banquetes, passeios, tudo isso obedecendo ao programma previamente traçado, pela commissão organisadora, dentro de admiravel aproveitamento de tempo e de particular bom gosto na escolha das differentes partes do mesmo. Esse é o ponto technico, o lado pratico ou profissional das Jornadas, aquelle que diz respeito directamente á educação medica dos seus membros, e que é, certamente, o chamariz, o grande centro de attracção dos clinicos para esse grandioso certamen.

Um outro aspecto, porém, nos deve guiar no applauso á idéa dessa natureza, sobretudo num meio como o nosso, onde o individualismo tudo domina e onde o idéal nacionalista praticamente quasi não existe: é a feição patriotica! Quem viu, em Bruxellas, a figura altamente distincta da Rainha Elisabeth, assistindo da sua tribuna, no Palacio das Academias, a sessão de abertura das Jornadas Medicas e que depois foi ver, no

Dr. Belmiro Valverde

Castello Real de Lacken, a recepção dada pelos Reis da Belgica aos membros da mesma; quem viu, em Paris, o presidente Doumergue, cercado do seu ministerio, ao lado da figura impressionante do general Gourand, o heroico mutilado que é o governador militar de Paris, e de todo o corpo diplomatico acreditado junto á capital do mundo, abrindo, no Grand Palais, a sessão inaugural das Jornadas Medicas, não pode deixar de crer que no Rio de Janeiro, uma iniciativa fundada nos mesmos principios, consiga obter toda a attenção e apoio moral dos nossos dirigentes, para que se possa revestir desse caracter solenne que marca o triumpho das grandes realisações.

Não é possivel que a classe medica do Brasil, que tanto tem contribuido para o renome do nosso paiz e que está sempre ao lado das nobres causas, não deseje mostrar, no seu maior centro de cultura e trabalho, que cada vez mais o ideal do nosso engrandecimento scientifico e moral é o lemma pelo qual trabalhamos unidos e irmanados na communhão de sentimentos que representam uma nobre cruzada pelo bem e pela grandeza da nossa profissão.

As jornadas medicas do Rio de Janeiro, as primeiras que se realisarão no nosso continente, precisam ter deste lado do Atlantico o magnifico successo que tem corôado as sete jornadas belgas e as de Paris, Marselha, Tunis, Montpellier, Marrocos, etc., porque as fontes de energia do nosso paiz e o vigor da intelligencia dos medicos brasileiros, alliados ás constantes demonstrações do seu patriotismo, saberão dar aos dias de trabalho das Jornadas todo o esplendor e belleza das victorias do pensamento e das radiosas conquistas do trabalho e da abnegação.

As nossas Jornadas Medicas já receberam, aliás, o cunho da sua consagração e triumpho, não só pelos nomes que constituem as suas commissões organisadora e executiva, como pelo valor dos seus patronos medicos. Tendo como presidente da commissão organisadora o professor Miguel Couto, nome que, pela sua sublimidade, dispensa referencias e como vice-presidentes os aureolados professores Juliano Moreira, presidente da Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, e Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, possuindo na sua commissão executiva nomes da maior influencia no nosso meio medico, as Jornadas, que visam elevar o nome do nosso paiz e proporcionar aos nossos collegas dias de intenso goso espiritual, ao lado de fortes e utilissimas acquisições profissionaes, estão fadadas, certamente, a merecido triumpho, o que será mais uma demonstração do elevado nivel moral da classe medica brasileira.

Como a organisação de um certame desta natureza exija um trabalho preparatorio immenso, as Jornadas Medicas do Rio de Janeiro serão realisadas nos primeiros cinco dias do mez de julho do proximo anno, coincidindo esta época com a do clima mais ameno da nossa capital, o que facilitará ainda mais a vinda de collegas do interior do Brasil e, sobretudo, da Argentina e Uruguay.

Estabelecidas, nas rapidas palavras que aqui ficam, as bases das Jornadas Medicas do Rio de Janeiro, só me resta desejar que, no nosso paiz, possa esse feliz e patriotico emprehendimento ser corôado do exito que pude testemunhar em Bruxellas e Paris, impressão que ainda perdura no meu espirito como a prova, expressiva e brilhante, da cultura, do patriotismo e do valor da classe medica desses dois grandes paizes.

A ASSEMBLÉA NACIONAL HESPANHOLA

Declarações do general Primo de Rivera

MADRID, 5 (A. A.) — No banquete da União Patriotica, hontem, em São Sebastião, o chefe do governo, general Primo de Rivera, proferiu longo discurso, referindo-se á obra realisada pelo gabinete e á importancia da proxima Assembléa Nacional. O general Primo de Rivera accentuou que a Assembléa terá caracter consultivo. Criticou os antigos processos politicos e mostrou o estado de restauração em que se acha presentemente a Hespanha.

O chefe do governo falou ainda sobre as excellentes relações internacionaes da Hespanha, demorando-se, especialmente, ao se referir ao intercambio luso-hespanhol e ás relações do paiz com as Republicas da America Latina.

O incidente Rakovsky

PARIS, 5 (U. P.) — O incidente Rakovsky foi resolvido satisfatoriamente, no que diz respeito á França, por haver o ministro do Exterior da Russia, Sr. Tchetcherin, desautorisado aquelle diplomata. Essa informação foi dada aos jornalistas pelo ministro do Exterior, Sr. Briand, em Genebra, hontem. O ministro do Soviet, em Paris, Sr. Rakovsky, era accusado de ter assignado um manifesto, convidando os soldados e operarios a se revoltarem contra o governo. A imprensa anti-communista de Paris exigiu a sua demissão e o ministro do Exterior, Sr. Tchetcherin attendeu-a.

Falando aos jornalistas, em Genebra, o Sr. Briand declarou que a França está satisfeita com a demissão e pediu aos jornalistas que não interpretassem esse acto como um passo para a ruptura das relações franco-russas.

PARIS, 5 (Havas) — O embaixador dos Soviets, nesta capital, Sr. Rakovsky, publica uma nota declarando que assignou o manifesto da Terceira Internacional, na qualidade de membro do conselho central communista e encara a hypothese de uma guerra contra a Russia. Consequentemente, não visa nem o caso actual concreto e ainda menos a França, cuja politica para com a Russia, accentúa o embaixador, é por todos considerada uma politica de paz. Affirma o Sr. Rakovsky que a inclusão do seu nome entre os signatarios do manifesto prova unicamente o seu desejo de trabalhar, fazer desapparecer as divergencias entre a França e a Russia e augmentar as possibilidades da paz geral.

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Paris informa que o em-

Rakowsky

baixador Rakovsky, dos Soviets, parece resolvido a pedir espontaneamente a demissão do cargo para não crear embaraços aos dois governos.

Morreu o almirante barão de Kato

TOKIO, 5 (Havas) — Falleceu o almirante barão de Kato, que commandou a esquadra japoneza na grande guerra e dirigiu o cerco da base allemã de Tsing-Tau.

Congresso annual das Uniões Trabalhistas

LONDRES, 5 (H.) — Realisou-se hoje, em Edimburgo, a reunião do 59º congresso annual das Uniões Trabalhistas. Tomam parte nos trabalhos setecentos delegados.

POR ESSAS RUAS...

UM AUTO "PUR-SANG"

Montanhas-russas e labyrinthos

Um radio havia-nos avisado da chegada de um velho amigo, depois de longa permanencia na Europa. Fomos esperal-o no cáes, á chegada do grande transatlantico. Foi dos primeiros a descer: vinha ancioso. Andava ralado de saudades do Rio, e depois, não só pelas noticias, mas pelas revistas daqui, sabia das transformações quasi magicas da cidade, com seus arranha-céos, com os seus vinte mil automoveis, com o vae-vem constante dos omnibus, com as novas avenidas ganhas ao mar, com a modernisação dos costumes, á americana, com a sua vida intensa e febril.

O brouh-ha da grande "urbs" teria chegado a ponto de absorver as attenções geraes de modo a ficar á margem o esplendor da nossa natureza?

Qual! O Rio, nas suas maiores realizações urbanas, só poderia aproveitar os seus primores naturaes, pondo-os em destaque. Já não eram só os conferencistas vindos para o verbo orientador, mas os congressos a se reunirem aqui. Vôos dos quatro pontos cardeaes convergindo para nós...

— Reconheceria elle o Rio, se não fosse o Pão de Assucar?

— Promptas as bagagens — disse-nos o carregador numerado.

— Rapido, hein?

As bagagens foram mandadas para o hotel. Saimos a tomar o auto que esperava lá fóra, junto á plataforma. Nesse momento, o ar escureceu e uma nuvem de pó nos envolveu.

Elle levou o lenço aos olhos e, com voz abafada indagou:

— Que foi?

— O "Simun", dissemos a rir.

Já o carro rodava, de modo que o nosso amigo só abriu os olhos na praça Mauá.

— Bonita sala de visitas.

— Sem mobilia...

— Mas ouvi dizer...

— Sim. Já está encommendada.

— Vamos para o hotel?

— Não. Vamos primeiro dar umas voltas. Quero rever certos trechos, avivar recordações que acordam agora...

— Chauffeur, siga para a praça da Republica.

Tomando pela Avenida, o carro entrou a galopar, como um "pur sang".

— Aposto que nunca galopaste em auto?

— Nunca. E' algum dispositivo especial nos automaticos?

— Nada disso. Conheces a historia da formiguinha.

— Do sol que derrete a neve, e a neve que o meu pé prende?

— Sim. Aqui, o sol derrete o asphalto e o asphalto que é sulcado pelas rodas dos vehiculos... Começamos, pois, pelas montanhas russas...

— E depois?

— Teremos os labyrinthos...

Entrámos pela rua Marechal Floriano. A' esquina da rua Camerino, um guarda fazia signal com o braço direito estendido, em linha horizontal. Era o signal de parada.

— Por aqui — disse o guarda apontando com a mão esquerda, a rua Camerino.

— Nós vamos para a praça da Republica.

— Por aqui — continuava o guarda.

— Nós vamos ver a estatua de Benjamin Constant.

— Por aqui, repetiu o guarda, impassivel.

O chauffeur explicou que era preciso obedecer. Arriscámos ainda uma pergunta ao guarda:

— Por que não se póde passar?

— Pois não estão vendo?

Estendemos a vista. Nos passeios, montes de massa de asphalto, como restos de tacho de rapadura. No meio da rua buracos, trilhos, areia, tudo revolvido.

Não havia outro caminho. Tomámos pela rua Camerino, e depois pela de Senador Pompeu, indo sair nos fundos da Central, ou por outra, da Pedro II.

Em cima — Esquina das ruas Barão de Mesquita e S. Francisco Xavier. O automovel que devia seguir para a direita, é obrigado a seguir para a esquerda. Em seguida, o trecho da rua S. Francisco, com o levantamento do asphalto. Em baixo — A avenida Rio Comprido, no trecho da rua Itapagipe. Em seguida, o prolongamento da mesma avenida, como se acha

Estavamos na Praça da Republica. Mas o auto não poude approximar-se do monumento, pois que á guiza dos castellos feudaes, estava defendido por fossos, que tantos eram os buracos naquelle frio chão.

Seguimos rumo acima. A' esquina da rua Senador Euzebio, o auto teve que estacar, coalhando com quatro comboios electricos da Light que para aquelle ponto convergiam, dos quatro lados, com tres omnibus, com seis caminhões, e com outras especies de vehiculos. Todos se impediam.

— Mas não ha signaleiro aqui?

— Ha, mas está tomando os numeros dos automoveis para a féria.

— Para a féria?

— Sim. Cada um desses signaleiros tem que dar um certo numero de multas de automoveis, que é para os cofres da Policia.

Um quarto de hora foi o bastante para o descongestionamento daquella embocadura. Quando entrámos pela esquerda da rua Senador Euzebio, nosso amigo extranhou:

— Parece que entramos contra a mão. A mão, aqui no Rio, não é pela direita?

— Sim, mas como neste trecho, a Light faz trafegar os seus bondes, junto ao meio fio, do lado direito, a mão é obrigada a passar para a esquerda. Dahi, o signaleiro multar os autos que entender multar.

Enquanto trocavamos essas palavras, o nosso auto chegava á Praça Onze de Junho e, entrava pela margem direita da Avenida do Mangue. Lá estavam as suas celebres palmeiras.

— Pare ahi.

O chauffeur parou.

— Estamos na setima palmeira. Lembras-te?

— O barão de Ergonte...

Quando elle morreu, começavam a concertar as pontes de ferro...

— Mas vejo que se acham ainda em concerto. Ha quanto tempo foi a morte do barão?

— Não ha mais de dois annos...

Sem maior novidade o carro rodava.

Foi assim que transpuzemos a Ponte dos Marinheiros e ganhámos o "boulevard" São Christovão.

— Vamos pela rua Figueira de Mello?

— Já não existe mais...

— Quem? Figueira de Mello? Disso sei eu.

— A rua. A Leopoldina cortou-a.

— Que transformação...

Por onde vamos?

— Vamos pela rua Mariz e Barros, que me disseram ter sido prolongada.

E o carro, atravessando a praça da Bandeira, entrou pela rua Mariz e Barros.

Pi-pi. Era o apito do guarda. Parámos.

— Por aqui não póde. Entre por ahi.

E o guarda apontava a rua Senador Furtado. Decididamente estavamos fadados a transitar pelas ruas senatoriaes.

— Nós vamos por Mariz e Barros.

— Não póde.

— Mas é esse o nosso itinerario.

— Não póde. O carro seguirá pela rua Senador Furtado.

— Mas porque esse capricho senhor guarda?

— Não é capricho, é buraco. Vejam os senhores.

De facto, a rua, dali para cima estava intransitavel, no mesmo estado que a rua Marechal Floriano. Tudo revolvido, tudo esburacado.

Pela rua Senador Furtado, fomos ganhar a Avenida Maracanã, entrando depois na antiga Barão de Ibituruna, para chegarmos até o Collegio Militar. Se quizessemos ver o prolongamento da rua Mariz e Barros, tinhamos que voltar á esquerda, e retrocedermos. Concordámos, pois, em proseguir, mudando de programma. Iriamos ver as estações de suburbios, marginando a linha ferrea.

Mal sabiamos que haviamos de ser contrariados novamente, mudando nosso ru-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A Assembléa de Genebra

Eleito presidente o Sr. Guani

Guani

GENEBRA, 5 (Havas) — O delegado do Uruguay, Sr. Guani, foi eleito, por vinte e quatro votos, contra vinte e um, presidente da assembléa da Liga das Nações.

Écos e Novidades

As accusações que o Sr. Adolpho Bergamini tem feito na Camara ao Sr. Coriolano de Góes são de natureza a não poderem ficar sem resposta, a menos que, com o seu silencio compromettedor, o chefe de policia tacitamente confirme todas aquellas irregularidades existentes na sua repartição, e que foram denunciadas pelo representante carioca.

O Sr. Bergamini — é preciso notar — não fez declarações no vacuo. Ao contrario, precisou factos, indicou nomes, enumerou cifras. Disse, por exemplo, que a verba diligencias policiaes, ou seja, a verba secreta, que é de 1.200:000$, já está estourada, e o Banco do Brasil, por interferencia do ministro da Justiça, tem feito os supprimentos necessarios. Eis ahi uma coisa material, a respeito do que não se póde discutir: ou está ou não está estourada a verba; ou o Banco tem ou não tem feito adeantamentos á policia. Se se trata de uma accusação falsa, o Sr. Coriolano de Góes poderá proval-o immediatamente, com a maior facilidade, exhibindo uma certidão do Thesouro e outra do Banco...

O Sr. Bergamini não ficou, porém, nisto só. Denunciou mais: que para o gabinete do chefe de policia vão, mensalmente, mais de 20 contos de réis; que com os agentes addidos á afortunada 4ª delegacia auxiliar se evaporam, por mez, 50 contos de réis; que pelas delegacias, e até pela Inspectoria de Vehiculos, dão-se, mensalmente, polpudas gratificações a funccionarios da policia e protegidos do chefe; que os inqueritos para deportações procedem-se sem criterio algum e com flagrante violação de dispositivos da lei; que os espancamentos não se acabaram no vasto casarão da rua da Relação; que 15 supplentes de policia são *attachés* ao gabinete do Sr. Coriolano, e, com elles, se gasta doze contos mensalmente.

O Sr. Bergamini contou mais este interessante episodio, que merece registo especial: "Ha, na policia, um livro com o distico "jogo dos juizes". Nelle se escriptura o dinheiro apprehendido do jogo, o que, em virtude de processo, fica á disposição dos juizes; mas outro ha tambem, intitulado "jogo do chefe" e relativo ao dinheiro das casas de jogo acerca das quaes não se faz processo, não se lavra auto. Neste caso, o dinheiro fica á disposição do chefe... e morre sepultado sob aquella designação."

Está em jogo, como se vê, a propria dignidade da chefatura de policia. Esperamos, agora, pelos documentos de defesa do Dr. Coriolano de Góes.

***

A installação, hoje, da XIII Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio é um acontecimento que merece ser assignalado como uma etapa notavel na vida nova do mundo, que tende, pela approximação dos povos civilisados, á universalisação de relações, de habitos, de leis e de tudo que diz respeito á vida humana.

A Conferencia de agora, reunida no Rio de Janeiro, apresenta-se com um vulto jámais antes alcançado, congregando quarenta e quatro paizes, sendo que pela primeira vez, a America comparece, *au grand complet*, aos trabalhos da instituição de que teve a iniciativa a Commissão do Commercio da Camara dos Communs e de que foi o organisador e tem sido a alma o Sr. Eugenio Baie, infatigavel artifice dessa obra extraordinaria de coordenação de interesses e de aspirações com o alvo superior de solidariedade entre todos os povos.

Ufana-se esta capital com o acontecimento que hoje presencia e de tão alta significação, como indice de uma longa recta a proseguir, mas que vae sendo palmilhada, com segurança e, sobretudo, com a confiança illimitada e a fé que não vacilla dos pioneiros das grandes idéas e das elevadas concepções do homem contemporaneo.

A reunião de hoje da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, aqui levada a effeito graças aos ingentes esforços do senador Celso Bayma, e á qual o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, deu o mais desvelado concurso, ha de ficar como um marco que os vindouros hão de reverenciar como um dos indices mais accentuados dos destinos da humanidade.

***

A these de estabilisação que o Brasil deve discutir na Conferencia Interparlamentar, exige toda prudencia, tacto e cultura de nossa delegação, que não póde approvar propostas apressadas, com o fim de erigir em verdade doutrinaria o que será erro ou falha de nosso systema. Annuncia-se que o Sr. Lindolfo Collor pretende sustentar a desnecessidade de equilibrio orçamentario, como condição prévia para a estabilisação. E' arriscada a campanha, que mais parecerá arrojo ou esforço de simples comedia. A verdade está exactamente com a theoria do professor Dumont. Nós a sustentámos, ha varios mezes, commentando um discurso do senhor Julio Prestes, na Camara, e invocando a lição belga. Não faz muito, o professor Germain Martin, velho conhecido de nossos estudiosos, reaffirmou — e com brilhantes argumentos — o mesmo principio, em entrevista especial para a A NOITE. Ora, é um ponto pacifico, soberanamente decidido, e que se não ha de resolver com leviandade, ás pressas, para conciliar a Sciencia das Finanças com a nossa administração, em vez de fazer, lealmente, o contrario e subordinar os nossos actos ás boas regras e ás boas normas da cultura universal.

Ha certos assumptos que não são, apenas, de interesse diplomatico, ou vaidade pessoal, — mas servem de causa a attitudes politicas de indisfarçavel ridiculo, que devemos evitar, de todas as fórmas, quanto caiba em nossa capacidade de bem reflectir...

***

Nunca é demais insistir sobre a questão do trafego urbano, posta novamente em fóco, com as restricções da Prefeitura ao movimento dos vehiculos de carga no centro da cidade.

Já a Associação Commercial, como interprete dos que se sentiram prejudicados, entendeu-se com o prefeito. E, ouvidas as ponderações dos interessados, accedeu S. Ex. em prorogar o limite horario para o transito daquelles vehiculos até 15 1/2 horas.

Dá isso a entender que se vão harmonisando os interesses das partes: os do commercio e dos conductores de vehiculos e os da Prefeitura, que parece empenhada, de verdade, na solução do velho problema de descongestionamento das ruas.

A decisão da municipalidade, de enfrentar, ella mesma, o assumpto, implica na volta a quem de direito de uma prerogativa de que a cabulhára a policia, quando a si tomou o serviço de fiscalisação de vehiculos, que é, por sua natureza, da exclusiva alçada da Prefeitura.

Oxalá que dahi resultem os fructos que são de desejar — e que se resumiriam, afinal, em ser o Rio dotado de um serviço de vehiculos á altura do seu adiantamento.

Por essas ruas...

UM AUTO "PUR-SANG"

Montanhas-russas e labyrinthos

(Continuação da 1ª pagina)

mo. Foi quando chegámos na esquina da rua S. Francisco Xavier e Barão de Mesquita. Deviamos seguir por aquella, mas outro guarda, isso impedia, mandando ao chauffeur que entrasse por esta.

— Vamos para S. Francisco Xavier.

— Não póde. Não ha caminho. Está tudo revolvido.

— Houve barricada esta noite?

— Não houve nada. A Light está mudando os trilhos e a Prefeitura está levantando o asphalto. Sigam pela esquerda.

— Mas nós vamos para a direita.

— Não importa. Quando encontrarem caminho tomem então o seu rumo.

— E se nos fosse permittido beirarmos o Derby?

— Se quizerem quebrar o seu carro e partir uma costella...

Não havia a fazer, senão mudarmos de rumo outra vez. Entrámos pela rua Barão de Mesquita, á esquerda. Fomos dar em Santo Affonso e sair na Praça Saenz Peña. Lá em cima estava o Sumaré.

— Vae-se ao Sumaré?

— A pé.

— E a linha ferrea?

— Nunca mais funccionou. Caprichos...

Era tarde para tentarmos a subida á Tijuca e regresso pela Gavea. Voltámos por Conde de Bomfim, a menos que algum guarda nos obrigasse a nos mettermos, de novo no labyrintho. Desciamos, assim, a velha rua Conde de Bomfim, quando fomos advertidos, por um guarda, que deviamos tomar por uma rua qualquer da esquerda, pois, não havia passagem pelo trecho em frente a rua dos Araujos. Tudo em reboliço. Tudo escangalhado.

Quando depois, nos vimos no Largo da Segunda-feira, respirámos. Iamos afinal, deixar o alto mar. Deslisámos pela rua Haddock-Lobo.

Que delicia!

— Avenida Rio Comprido.

— Quer ver a Avenida.

Nosso amigo estendeu o olhar.

— Bonito. Lá estava no fundo o pittoresco trecho que eu chamava a Suissa carioca. Santa Alexandrina, lá em cima, onde frocos de nuvens brancas assentam, pelo inverno... O chauffeur ouviu e tomou rumo, entrando pela Avenida Rio Comprido.

Novas montanhas russas.

— Por que isto, chauffeur?

— As carroças da estação da Limpeza Publica, ali adiante, transitam por aqui, dia e noite, com suas grandes rodas de ferro...

— Vamos andando devagar.

Mais adeante surgiram barreiras intransponiveis. Eram obras, obras de Santa Engracia. Levantamentos de grossos canos, bombas despejando aguas barrentas, montes de areia, de terra, de pedra. O automovel teve que atravessar a ponte de Itapagipe, e seguir, de vagar, pela margem esquerda, até ganhar a praça. Contornou a praça, e foi de novo entrar na Avenida, na parte do seu prolongamento, que ficou estacionaria. Já predios bons, bellas vivendas, haviam sido levantados e habitados, na certeza de que seriam terminadas as obras. Mas não. Tudo ficára no mesmo, logo após a construcção do leito do rio Comprido, que dá nome ao bairro. O capim cresceu nas duas margens. Trecho existe, em que o rio, tirado do seu antigo leito, resistiu ainda, ficando um filete, como fistula, a minar o terreno.

Lá estava ainda uma ponte tosca, de lages e em baixo, a agua esverdeada. Entretanto, para os lados, uma vegetação luxuriante, uma paisagem suggestiva. Voltámos. Para evitar os mesmos tropeços, mandamos metter o carro pela rua Aristides Lobo. O chauffeur obedeceu. Antes não o fizesse. Toda a rua em obras, essas obras interminaveis, que são feitas como as abelhas fazem cêra. Ora aqui, ora ali, ora de um lado, ora de outro, buracos, pedras, trilhos soltos. O nosso auto ia zig-zagueando, fazendo estações para passar o bonde, para passar outro vehiculos, que tambem se ariscavam por aquellas paragens. Já nos julgavamos fóra da zona complicada, e avistamos Haddock Lobo.

Iamos afinal, voltar para a cidade, onde nos esperava um banho e o jantar. Foi quando o auto, querendo fugir de um vagão carregado de trilhos, derrapou, indo metter as rodas trazeiras num panelão de lama denegrida. Foi um choque brusco. Não nos machucamos, mas ficamos salpicados. Saltamos, rapidos, atolando os pés na lama. Respirámos.

E tomamos um bonde que passava para a cidade.

— Mataste a saudade? perguntámos ao nosso amigo.

— Matei. Eu queria agora, era matar os responsaveis por essa vergonha que por ahi vae...

Portugal comprou mais um aeroplano de bombardeio

LISBOA, 5 (U. P.) — Por via aerea chegou ao campo de Alverca um avião de bombardeio e reconhecimento, adquirido pelo governo na França.

Convites do aviador Penzo a autoridades portuguezas

LISBOA, 5 (U. P.) — O aviador italiano Penzo convidou os ministros da Guerra e da Marinha, coronel Valadas e o almirante Gago Coutinho para fazerem um vôo quarta-feira no seu avião "Savoia".

O almirante Gago Coutinho offereceu ao piloto Penzo uma photographia da amerissagem do "Lusitania" nos rochedos brasileiros de S. Pedro e S. Paulo.

Os crimes de Febronio Indio do Brasil

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O MENOR

O assassino de Alamiro esteve no Hospicio — Suas façanhas em Petropolis

Todo o trabalho da policia no sentido de descobrir o paradeiro do menor João Ferreira tem sido improductivo. Durante o dia de hontem turmas de investigadores estiveram dando successivas batidas em Santa Thereza, no Rio Comprido, em São Christovão, Bemfica, e em outros pontos percorridos por Febronio Indio do Brasil. Não conseguiram aquelles policiaes, a despeito de todo o esforço desenvolvido, colher a menor informação do pequeno João. Não ha ninguem que o tenha visto. As pesquizas,

Os objectos encontrados nos mattos do Rio Comprido, onde Febronio esteve com o menor João

porém, não cessaram. Proseguiram, ao contrario, a mesma intensidade. A secção de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar, a cargo do Sr. Sylvio Terra, tem muitos investigadores em diligencias. Nutre a policia esperanças de encontrar o menor João com vida.

Chegaram hoje, remettidas pelas autoridades policiaes de Petropolis, as informações solicitadas pelo 4º delegado auxiliar. Acompanhando essas informações vieram os objectos pertencentes a Febronio e que foram apprehendidos no Hotel Rio Branco, naquella cidade, onde elle estivera hospedado. São os seguintes esses objectos: nove peças de cirurgia dentaria, uma roseta com 25 dentes, uma fórma para dentaduras, uma caixinha com apparelho para dar injecções, um vidro de brilhatina, tudo deixado pelo criminoso no quarto n. 3 daquelle hotel, que está situado á rua 13 de Maio n. 292, e uma calça e um paletot de casemira azul, que ficaram na alfaiataria da mesma rua n. 189, onde elle vestira um terno que mandara fazer.

O dono do Hotel Rio Branco, Sr. José Pereira Campos, nas declarações que fez á policia petropolitana, disse que, no dia 17 de agosto ultimo, cerca das 10 horas da noite, appareceu ali um individuo de cor parda, alto, de cabellos crespos, vestindo roupa azul marinho, o qual lhe pediu um quarto. Deu-lhe, então, o de n. 3, ajustando o preço de 35$000 semanaes. Esse individuo deu o nome de Dr. Bruno Ferreira Galenio, inscrevendo-o no livro de hospedes, com a edade de 32 annos, solteiro, natural da Bahia. No dia 28, saiu á noite, não mais voltando. Dias depois leu nos jornaes do Rio a noticia dos crimes de Febronio e, vendo o retrato, verificou que se tratava do mesmo individuo que estivera no seu hotel, onde, durante o tempo que ali esteve, trabalhou como dentista.

Outro depoimento interessante é o do Sr. Antonio Alves Seabra, dono da alfaiataria. Disse elle que no dia 22 de agosto, um individuo alto, de cor parda, usando oculos pretos, foi a seu estabelecimento e encommendou um terno de roupa, dando de signal 50$000. No dia 27, voltou á alfaiataria, onde vestiu a roupa encommendada, deixando ali um paletot e uma calça azul marinho. Nessa occasião, disse elle ao Sr. Seabra, que mandasse receber o restante no Hotel Rio Branco. No dia seguinte, porém, desappareceu, deixando de satisfazer o pagamento.

Accrescentou o Sr. Seabra, um dia, depois, lendo nos jornaes cariocas o caso de Febronio, reconheceu, pela photographia estampada, que era o mesmo individuo que mandara fazer a roupa em sua casa.

Tambem Thomez Bicra Serra, morador no Hotel Rio Branco, prestou esclarecimentos á policia de Petropolis. Declarou elle, que conhecia Febronio na casa de Detenção quando cumpriu uma pena de quatro mezes, por offensas physicas. Findo o praso dessa pena, foi o declarante para Petropolis onde, no dia 17, chegando ao hotel, deparou com Febronio. Disse-lhe, então, o criminoso que pretendia trabalhar como dentista, pedindo nessa occasião, que o auxiliasse. Sairam ambos, então para comprar varias peças de cirurgia dentaria, iniciando, logo depois, Febronio seus trabalhos clinicos, até que no dia 28 do corrente desappareceu inexplicavelmente.

O Dr. Alvaro de Catanheda compareceu espontaneamente, á delegacia de Petropolis, afim de depôr, e disse que, residindo á rua 13 de Maio n. 301, nas proximidades do Hotel Rio Branco, conheceu nesse estabelecimento, nas vezes em que ali ia adquirir cigarros e phosphoros, um individuo alto, cheio de corpo, cara rapada, mulato, de oculos pretos, muito falador, e que estava quasi sempre, na sala do restaurante e que, na sexta-feira ultima, veiu a saber, pelos jornaes cariocas, ser Febronio Indio do Brasil. Tem um filho de 14 annos, de nome Luiz, que ia, ás vezes, no citado hotel, comprar doces e que, uma manhã do mez de agosto, no dia 22, mais ou menos, ao regressar dali, lhe disse que um individuo de oculos pretos, alto e corpulento, o chamára, propondo o seguinte: "Menino, você deixe ver a sua bocca, porque eu sou dentista, quero examinar seus dentes". Luiz respondeu ao tal sujeito dizendo que seu pae tinha dentista e não carecia de outro. Dois dias depois, voltando Luiz áquelle hotel, Febronio entrou com novas insinuações, convidando o mesmo para voltar ao estabelecimento, ás 17 horas, porque lhe queria passar um problema de arithmetica.

Esse assassino Febronio Indio do Brasil é uma figura revoltante de criminoso. E revolta o bandido porque não se descobre nelle um só sentimento bom.

E' um monstro. Não houve um unico instante, em todo esse periodo de prisão que vem soffrendo agora, que se tivesse occasião de observar no matador da ilha do Ribeiro, um gesto só que suavise a repulsa, a revolta que inspira. Os mais tremendos criminosos têm attitudes, ás vezes, de grandes rasgos de nobreza de alma. Febronio, não. E' de um cynismo impressionante, de uma frieza nunca vista, sem a menor emoção, inexpressivo como um chinez e capaz de dissimular indefinidamente, como está fazendo, para que fique a impressão nos que o vêem ou delle tenham noticias de um doente e do seu crime a estranha manifestação de um caso pathologico.

Toda esta historia de tatuagens, dos signaes de uma seita desconhecida a que elle diz pertencer, essa historia de "Deus vivo", é méra mystificação. Ha muito tempo que Febronio simula um maniaco, um desequilibrado. Ainda hoje, tivemos noticia de que, certa vez, em 1926, a policia prendeu Febronio Indio do Brasil quando elle, em attitudes que despertaram suspeitas, percorria as mattas do alto do Pão de Assucar. Fingiu o criminoso de hoje, então, uma falsa loucura.

De tal maneira comportou-se, tão habil foi a sua mystificação, que o recolheram ao Hospicio Nacional. Febronio lá esteve, no Pavilhão de Observação, tendo entrado no dia 8 de outubro daquelle anno. Observou-o o Dr. Henrique Roxo.

Dezesete dias depois Febronio era mandado embora. Não era um louco, era um dissimulado, embora, realmente, fossem visiveis os estygmas de um degenerado.

O registo de observação em torno de Febronio Indio do Brasil é curioso. Diz que o assassino de agora mantinha-se de bom humor, sempre de physionomia benevola, respondendo logicamente ás perguntas. Contou aos medicos ter vindo de Minas para o Rio á procura de melhores dias para sua vida, pois havia sido despedido da casa que lá trabalhava. Perambulava aqui ha dois annos, sem dinheiro e sem emprego, motivo por que — justificava-se — a policia o encontrou vagando nas mattas do Pão de Assucar. Disse não fumar nem beber.

O registo termina informando que Febronio Indio do Brasil, a não ser ligeira infecção no ouvido de que soffria, estava em gozo de perfeita saude.

E é esse mais um traço impressionante dessa figura tremenda de bandido...

A' tarde, dando novas batidas nas mattas do Rio Comprido, a policia prendeu ali o larapio Silvino José Osorio, pardo, morador em Merity. O meliante tinha em seu poder um sacco com roupas e ferramentos.

Disse elle que encontrára aquillo no matto, onde entrara para applicar um remedio em si proprio.

Silvino conhece Febronio. Foi seu companheiro na Colonia Correccional.

Declarou, porém, que não o viu por ali.

Uma grande explosão em Nova York

BROOKLYN (Nova York), 5 (U. P.) — Registou-se aqui a explosão entre o edificio da Côrte Suprema e o Hall dos Archivos, acreditando a policia que se trata de uma bomba. O facto occorreu ás 2 horas da hora e os vidros das janellas dos edificios ficaram partidos. Os prejuizos materiaes são pequenos e ninguem ficou ferido.

A policia prendeu dois homens que fugiam do local da explosão.

Pela politica

Passa hoje a data natalicia o Sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes. Em Bello Horizonte ser-lhe-ão feitas, por esse motivo, excepcionaes homenagens. Em Juiz de Fóra foi rezada uma missa em acção de graças pela transcorrencia dessa ephemeride. E desta capital, assim como de varios pontos do paiz, foram transmittidos muitos despachos de cumprimentos ao presidente mineiro.

De accordo com os preceitos da Constituição de São Paulo, o Congresso estadoal reunir-se-á ali, no proximo dia 13, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados, afim de proceder a apuração da eleição para vice-presidente do Estado, effectuada a 14 de agosto ultimo.

O prefeito Antonio Prado viajou, sabbado ultimo, para São Paulo.

Está sendo preparada festiva recepção ao Sr. Wenceslão Braz por occasião de sua proxima visita a Bello Horizonte.

Será decretado o ponto facultativo, nesse dia, fechando o commercio as suas portas.

A população da capital mineira pretende significar, por essa forma, ao ex-presidente da Republica a estima e o apreço que lhe dedica todo o Estado de Minas.

Está confirmada a noticia, que fomos os primeiros a divulgar, ha tempos, de que serão auxiliares do governo do Sr. Manoel Duarte, no Estado do Rio, os actuaes deputados federaes Joaquim de Mello e Alvaro Rocha.

Os intendentes que constituem o actual Conselho Municipal do Districto Federal são naturaes das seguintes unidades da Republica:

Districto Federal — Henrique Lagden (presidente); Mario Autunes (vice-presidente); Costa Pinto (1º secretario); Mario Crespo (2º secretario); Henrique Maggioli, Lourenço Mega, Nelson Cardoso, Mario Barbosa, Caldeira Alvarenga, Antonio Teixeira, Alberto Silvares e Oliveira de Menezes.

Bahia — J. J. Seabra.

Rio de Janeiro — Mauricio de Lacerda, Baptista Pereira e Pache de Faria.

Minas Geraes — Jeronymo Penido.

Pará — Malcher Bacellar.

Sergipe — Luiz de Oliveira.

Alagoas — Felisdoro Gaya.

São Paulo — Vieira de Moura.

A "Gazeta de Leopoldina", da cidade a que deve o nome, em Minas, deu publicidade a um numero de 36 paginas, em commemoração ao anniversario de seu director, o deputado Ribeiro Junqueira.

PALMYRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Para a vaga verificada na vereação municipal com a perda do mandato pelo pharmaceutico José Ignacio de Almeida Sobrinho será indicado o Sr. José Alves de Souza, que já exerceu aquelle mandato. A eleição deverá ter logar no proximo dia 25.

Si, como se tem preanunciado, do afastamento do Sr. Getulio Vargas do governo federal, para ir presidir o Rio Grande do Sul, houver modificações na direcção da Camara dos Deputados, é mistér que se tenha muito em vista a successão do Sr. Rego Barros na presidencia daquella casa do Poder Legislativo.

O deputado pernambucano, comquanto não fosse um veterano nas lides parlamentares, provou bem na presidencia da Camara, dirigindo-a com habilidade, com tacto, com intelligencia. A opposição lhe reconhece essas qualidades, retribuindo, aliás, o seu gesto de consideral-a devidamente, como ainda ha pouco o demonstrou, designando membros da esquerda para commissões especiaes em que deviam figurar pela sua competencia technica.

Ao demais, conhecendo e estudando o regimento interno da casa e applicando-o com tolerancia e espirito liberal, o actual presidente tem procurado conhecer de todas as questões de ordem que lhe são propostas sem qualquer *parti-pris* contra os que as formulam, que são, em geral, membros da esquerda.

E', pois, de justiça reconhecer que a actuação do actual presidente da Camara, no posto em que se encontra, tem sido discreta e elegante, de modo a impol-o ao apreço de seu pares e ao respeito da opinião publica.

E seria devéras lamentavel que assim deixasse de ser, se, por quaesquer contingencias, houvesse de se modificar a actual direcção da Camara dos Deputados.

CURITYBA, 5 (A. A.) — Realisaram-se hontem, em todo o Estado, as eleições para presidente e vice-presidente, sendo sido suffragados com grande enthusiasmo, pelo Partido Republicano Paranaense, os nomes dos senadores Affonso Alves de Camargo e Luiz de Albuquerque Maranhão, para os dois importantes cargos.

A partir de hoje e até o dia 14 entrará o Senado em férias. Ficou resolvido que, por todo esse tempo, não... haverá numero para as sessões... Salvam-se as apparencias e arranjam-se as coisas a contento geral.

Falleceu o secretario do "Estado do Pará"

BELÉM (Pará), 5 (A. A.) — Acaba de fallecer o Dr. Cicero Costa, redactor-secretario do "Estado do Pará" e consul do Chile neste Estado.

Microlandia

Quando o Dr. Paulo Magalhães volta de uma das suas gloriosas viagens á Europa, corro pressurosamente a dar-lhe o meu abraço patriotico. Porque é uma delicia, senhores, um prazer, um gozo inexprimivel, ouvir o joven literato patricio contar as estrepolias que faz no velho mundo. Ora são ceias em gabinetes reservados com archiduquezas de antigas nobresas, ora caçadas com principes, ora conferencias nas universidades, ora palestras intimas com os reis, emfim, triumphos de enternecer a minh'alma brasileira.

Hontem, quando corri a apertar as estellas do radioso escriptor Paulo Magalhães estava afiadissimo em narrativas surprehendentes. Contou a sua viagem á Belgica, a sua viagem á Italia, a sua viagem á Hespanha, a sua viagem á Inglaterra, esta, a chamado do rei.

— E vocês são amigos? perguntei deslumbradamente.

— Intimissimos. Eu bato-lhe na barriga. Fui eu quem ensinou o principe de Galles a jogar floréte.

— Mas, Paulo, conta, conta! Os jornaes da manhã dizem maravilhas de ti. Dizem que, num concurso de elegancia masculina, nas festas de verão em Nice, tu ganhaste o primeiro logar. E' verdade? Isso é importantissimo!

— Pura verdade.

— Mas isso é de enternecer, Paulo, é de commover o coração brasileiro.

— E é preciso que saibas, não foi um concurso ahi qualquer, foi um concurso internacional. Havia representantes da Asia, da Oceania, da Africa. Matei tudo na cabeça.

— Conta, Paulo, conta!

— Concorreram commigo tres senegalezes, cinco japonezes, dois chinezes, tres habitantes do Congo, dois da Guiné, um barbadiano. Matei tudo na cabeça.

E cheio de orgulho:

— Os que mais se damnaram commigo foram os tres negros do Congo e os dois da Guiné.

Pequeno Pollegar.

Victoriosos, de novo, os nacionalistas chinezes

Dez mil nortistas aprisionados e quatro generaes fuzilados

CHANGAI, 5 (Havas) — As tropas nacionalistas capturaram dez mil homens do exercito do norte em Nankin os quaes, segundo consta, serão incorporados ao exercito nacionalista de Chang-Hai-Han-Gho. Consta tambem que os nacionalistas fuzilaram em Nankin quatro generaes do Norte e que Sun-Chuan-Fang, forçado a evacuar Pukow, está concentrando as suas tropas em Tung-Chow.

HONG-KONG, 5 (Havas) — Os piratas atacaram hontem um navio britannico e outro japonez. Duas canhoneiras inglezas infligiram aos bandidos do mar serios revezes, incendiando-lhe as habitações das costas de Tai-Pin-Ghu e bombardeando a aldeia de Shekki.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um grande acontecimento internacional

A installação solenne da Conferencia Parlamentar do Commercio

"Por essas regiões do Novo Mundo, a que déstes a honra da vossa preferencia para séde actual dos vossos trabalhos, são breves os horizontes que avistam para o passado, são vastos os que dão para o futuro. Daqui, a mocidade, que, antes de raiar alviçareira, do coração do homem, parece brotar, cantando, de todos os póros da terra, estende e abre os seus braços ao dominio dos grandes ideaes, que sonham com o advento da era nova, em que, unidos, Estados e Povos, pelo amor que se devem uns aos outros, pelo interesse commum da grandeza do genero humano, possam repetir, em toda parte, não conclamando as hostes para a guerra, mas celebrando, de uma vez por todas, a redempção pela paz, o canto immortal: Le jour de gloire est arrivé!"

(Discurso do ministro das Relações Exteriores)

A XIII Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio que se installou, hoje, nesta capital, comparecem 44 paizes.

Foi muito solenne a ceremonia de sua installação, ás 15 horas, no Palacio da Camara dos Deputados. Presidiu-a o senador Celso Bayma, tendo ao seu lado os senhores Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, que representava o presidente da Republica, Eugenio Baie, secretario geral da Conferencia e os seus presidentes de honra.

Os delegados á Conferencia eram recebidos á entrada do Palacio da Camara por funccionarios do secretariado da delegação brasileira e por membros dessa delegação, sendo conduzidos aos logares que lhes eram destinados, no recinto daquella casa legislativa.

Era, deveras, imponente, o aspecto da bella sala de sessões da Camara. As delegações collocaram-se em ordem alphabetica, ficando ao fundo a brasileira. Nas restantes poltronas tomaram assento senadores e deputados brasileiros.

As tribunas foram destinadas ás altas autoridades, a do centro, ao Corpo Diplomatico, a da direita, a congressistas, a da esquerda. Nas tribunas do ultimo pavimento ficaram as senhoras, reservada a que está sobre a mesa aos dos delegados estrangeiros.

As 15 horas teve inicio a ceremonia da installação, falando, em primeiro logar, o senador Celso Bayma, e, logo após, o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, cujos discursos foram entrecortados de successivos e vivos applausos.

O senador Celso Bayma, ao declarar aberta a Conferencia, pronunciou, em francez, este discurso:

O discurso do senador Celso Bayma

"Ao abrir a decima terceira Sessão da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, sinto-me na grata venia para desempenhar um dever de gratidão para com o illustre homem de Estado que, por varias vezes, nos tem demonstrado a consideração com que encara os trabalhos que se vão realizar sob o seu alto patrocinio.

Se a nossa assembléa apresenta, hoje, particular esplendor, resultante de um conjuncto de circumstancias felizes, nós o devemos, antes de tudo, a S. Ex. o Sr. presidente Washington Luis Pereira de Souza. E é em nome de todos nós, que vos me permitto, na effusão de um coração reconhecido, apresentar-lhe o nosso respeitoso agradecimento.

Seja-me, ainda, licito, senhores, associar a essa homenagem o nome do senador Arnolfo Azevedo, ex-presidente da Camara dos Deputados, desde a primeira hora factor desta reunião no Rio de Janeiro, cuja fé nos nossos esforços, inspirada pela autoridade moral que todos aqui reconhecemos, nem um só momento vacillou.

E' com profundo contentamento que, em nome da Delegação Brasileira, apresento boas vindas aos representantes e mandatarios directos das Soberanias nacionaes dos diversos paizes representados nesta assembléa.

Aqui estamos, pela deliberada vontade da nossa instituição, num dos momentos mais difficeis da historia, empregando, mais uma vez, todas as nossas forças, em conjunta collaboração, na grande obra de justiça internacional.

A honra, que me é hoje concedida, e que tão ardentemente desejei para o meu paiz, excede a toda a expectativa, pois entre as delegações presentes encontram-se homens com intelligencia, com devotamento, e com esplendor que ultrapassaram as fronteiras dos respectivos paizes.

Estes encontros periodicos nos permittem procurar, em forças efficientes e generosas, orientações novas para organisar a sociedade humana, conforme as exigencias e as suggestões decorrentes das condições da vida contemporanea.

Sem duvida, esse commettimento é formidavel e tão desproporcionado se apresenta aos nossos meios de acção, que, muitas vezes, sentimos a tentação da renuncia. Mas a visão, cada vez mais esclarecida, dos objectivos projectados, desperta no nosso espirito convicções superiores ás tradições divergentes e ás velhas incompatibilidades historicas.

O conjunto de affinidades concordantes entre os povos acabará por vencer, dentro em pouco, o conjunto de divergencias. Já se vae comprehendendo que não ha mais negocios especificamente asiaticos, exclusivamente europeus, especialmente americanos. Accentuam-se, claramente, cada vez mais, as correntes que ligam não só os povos, como os individuos, sem preoccupações de fronteiras. As nações já presentem formas de cooperação, em que os Estados, indissoluvelmente ligados entre si, hajam de se desenvolver sob o regime da collectividade internacional, juridicamente estabelecida.

A nossa Conferencia tem estado sempre á vanguarda dessa formidavel incumbencia. A vontade inflexivel, silenciosa e a vencivel obstinação dos grandes creações humanas, servidas por fé de apostolos, eis a força que impulsiona a nossa instituição.

Ha 13 annos, ella se movimenta, em constante collaboração de delegações, cada vez mais numerosas, o que revela que, sempre, seus mais illustres membros, o Sr. senador Epitacio Pessoa, affirmar — a nossa instituição constitue uma obra de pacifismo intelligente com vistas a obter todas as adhesões e de conquistar todas as consciencias.

Mensageira de concordia, instrumento de ligações profundas, inspiradora de formulas engenhosas, ella prosegue na sua trajectoria traça, pelas capitaes do mundo, o cyclo de peregrinações brasileiras. Bruxellas, Paris, Lisbôa, Praga, Roma e Londres foram testemunhas dos seus porfiados esforços.

Nascida sob auspicios da mais reflectida das direcções e apoiada nas forças que dirigem os destinos do mundo — o Parlamento e o Commercio — a nossa Conferencia prosegue na sua nobre directriz, certa do seu futuro, fortalecida pela energia moral e pela unanime intelligencia dos seus membros, que procuram, nas incertezas febris da nossa época, os rumos da vida nova.

A assembléa ha de transformar-se por instantes, a sua benevolente attenção para um homem que, sem outra recommendação, senão a de ser a alegria intima do dever cumprido, vem trabalhando, ha treze annos, com tenacidade, com diplomacia, com calorosa força, que, em face das difficuldades de toda a ordem, puderam vencer, graças ao seu devotamento em favor do futuro e da grandeza da nossa instituição. E' a Eugene Baie, o admiravel factor dos bons e dos altos energia moral, o nosso infatigavel Secretario Geral, que renovo a homenagem do nosso reconhecimento.

Permitta, ainda, que eu me incline deante da figura do nosso eminente presidente, o venerando barão de Descamps, a quem tantos e tão valiosos serviços deve a nossa Conferencia e circumstancias imperiosas impediram de assistir aos nossos trabalhos.

O meu pensamento não seria completo se eu vos não solicitasse, neste instante, a acclamação dos nomes de dois homens que adquiriram, mui legitimamente, as mais vivas sympathias entre nós — o Sr. Charles Gheunet, que, em generoso movimento a favor do Brasil, permittiu pudesse a 13ª assembléa plenaria realisar-se no Rio de Janeiro — e o Sr. Angelo Pavia, desde o primeiro instante partidario decidido e eloquente propagandista desta sessão de ultra-mar.

Um sentimento commum, senhores, approxima tantos homens, de opiniões tão diversas: é o amor á nossa instituição. Esse sentimento tem raizes profundas. E se insisto neste ponto, resaltando as suas causas, é porque desejo fazel-as melhor conhecer a todos os americanos, chegados pela primeira vez á nossa assembléa, aos quaes me sinto feliz em saudar com particular affeição.

Entre essas causas estão, em primeiro logar, razões de affinidade, não havendo instituição mais resolutamente, mais sinceramente democratica do que a nossa. São, depois, os motivos de confiança na independencia absoluta da sua direcção, o que é a melhor garantia para todos os participantes e os que dá a certeza de que os principios, por nós favorecidos, não servirão de mascara a interesses de qualquer ordem. E', ainda, o espirito dos nossos debates, fieis ao liberalismo economico, que nos convida a reclamar soluções equitativas por generosa emulação de deferencias reciprocas. E, emfim, o proprio principio representativo que nos reune, e, não obstante a diversidade dos grupos que nos filiamos, nos impõe preoccupações analogas e objectivos identicos.

Não se poderia comprehender jamais, na hora em que se decidem os destinos da humanidade, que os parlamentos ficassem afastados das grandes correntes de opiniões e de interesses, que impõem a todos os espiritos reflectidos um mundo de angustiosos problemas, e de inquietantes enigmas.

Certamente, Senhores, o principio parlamentar soffreu enfraquecimento após a guerra, imputavel a causas diversas, entre as quaes se dissimulam inegaveis abusos.

As soluções exigidas pela rapida evolução das crenças não se accommodaram, provavelmente, ás exigencias complexas da vida parlamentar. Os processos summarios passaram a constituir habitos estabelecidos. Nada, porém, as substitue. Ao contrario, dentro em pouco se começou a verificar o perigo que os improvisos fariam correr ás liberdades civis. Por toda a parte surgiu a reflexão. Finalmente, comprehende-se que a fonte legislativa de toda a vida internacional reside no parlamento, qualquer que seja o modo da sua organização.

Jamais nos absolveriamos si, de commum accordo com os nossos governos, não reivindicassemos a nossa parte legitima de ascendente e de cooperação nas reconstrucções da paz.

Estou certo, Senhores, de não me aventurar declarando, em vosso nome, que aqui estamos para assegurar, inteiramente, e executar, em toda a sua plenitude, uma funcção que não nos poderia ser arrebatada, sem que se rompesse o equilibrio das forças que impulsionam a vida do mundo. Estou convencido de que se varias tentativas ardentes não têm sido coroadas de melhor successo é por não terem os parlamentos nellas tomado parte.

Considero, nestas condições, como uma rota aberta a largas possibilidades, esta commissão parlamentar official, que estaes convidados a fundar no Rio de Janeiro. Se o protocollo de fundação, depositado neste recinto, puder colher assignaturas numerosas, não ha duvida que, da acção concordante, assim instituida, resultará apreciavel conjuncto de sancções praticas.

E' impossivel conseguir os primeiros resultados sem que a tarefa seja ardentemente proseguida. Esta perspectiva deve despertar em nós um ardor correspondente ás nossas responsabilidades.

Senhores, Estaes em um paiz que crê nos pioneiros e que os estimula ás iniciativas. E cada geração nova acompanha, no solo, a pista bemdita daquella que a precedeu.

Camões dizia que a felicidade deve ser conquistada neste mundo para ser gosada no outro. Estareis, talvez, de accordo commigo em collocar acima desta felicidade a abnegação desinteressada da boa vontade, que consagram os seus mais nobres impulsos e os seus mais elevados pensamentos ao bem estar das gerações vindouras".

O discurso do ministro das Relações Exteriores

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, falou, a seguir, nestes termos:

"Srs. delegados.

O primeiro magistrado da Republica, que se congratula comvosco pelo acto inaugural dos vossos trabalhos, honrou-me com a incumbencia de saudar-vos em nome do governo do Brasil.

Poderia dirigir-vos a palavra, usando de outro idioma, que vos fosse mais accessivel. Acudiu, entretanto, prestar-vos affectuosa homenagem, falando-vos aqui na mesma lingua em que falam, através dos vinte Estados em que se divide o paiz, os trinta e seis milhões, que somos actualmente os brasileiros. Indice, o mais expressivo, da unidade nacional, que é, por seu turno, o mais caro dos nossos patrimonios, é nella que nos habituamos a exprimir as nossas emoções, entre as quaes é não pequena a que nos inspira este espectaculo de fraternidade universal. Nella se escreveram os mais enthusiasticos cantos que entoamos em vosso louvor; por ella recebemos, ha quatro seculos, dos navegadores portuguezes, que nos legaram, descobrindo o territorio, a sagrada missão de cultivar, para que florescesse e prosperasse nestas paragens da America, uma patria que seria um dos reductos da latinidade no mundo.

Foi em 1914 que, reunida em Bruxellas, sob os auspicios do Rei, a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio lançou o seu primeiro appello ao mundo, já de alguma fórma imprecivel, que vem erguendo pelo tempo afóra. Quando a guerra, em seguida, expediu-o, e, ao longo de quatro annos, a tristeza empolgou a humanidade, a Conferencia, funccionando, sem embargo, annualmente, por assim dizer no theatro dos episodios tremendos que envolveram o Velho Mundo, ficando, na modestia das suas assembléas, a Civilização, que morria e matava ao fogo das batalhas.

Eram, no entanto, seus paizes. Treze annos decorridos, aqui, hoje quarenta e quatro, que respondem ao toque da alvorada. Apagam-se as fronteiras. Reduziram-se as latitudes. Venceram-se as distancias. Transpuzeram-se valles e montanhas, oceanos e mares. Projecta, neste recinto, a superficie da terra, pela expressão dos cinco continentes, de que se compõe o planeta. Nunca, de certo, ha sido mais magistral este cenaculo. Foi o espirito que paira nestes ambitos é o da solidariedade entre as nações, o proprio que fez o bem-estar de um mundo, pelo que dos seus parlamentos, oriundos do voto popular, para o progresso de todos pelo trabalho, coordenado e pacifico, de todos os povos, a voz, por onde aqui vão borbotar estas aspirações magnificas, não deixa de ser, meus senhores, a voz da humanidade.

Por essas regiões do Novo Mundo, a que déstes a honra da vossa preferencia para séde actual dos vossos trabalhos, onde apenas acabamos de contar um seculo de vida independente, e não ha quarenta annos ainda que se proclamou, derogando as instituições monarchicas, uma democracia sob os moldres das mais avançadas em liberalismo, são breves os horizontes que avistam para o passado, são vastos os que dão para o futuro. Daqui, a mocidade, que, antes de raiar, alviçareira, do coração do homem, parece brotar, cantando, de todos os póros da terra, estende e abre os seus braços ao dominio dos grandes ideaes, que sonham com o advento da era nova, em que, unidos, Estados e Povos, pelo amor que se devem uns aos outros, pelo interesse commum da grandeza do genero humano, possam repetir em toda parte, não conclamando as hostes para a guerra, mas celebrando, de uma vez por todas, a redempção pela paz, o canto immortal: *Le jour de gloire est arrivé!*

Quem é que aqui se congrega? Quero, mais uma vez, pol-o em relevo. Attentae bem. O mundo; o mundo, quasi todos os seus povos, por delegações das suas camaras de representação nacional. Com que fim? Para debater e concluir sobre questões economicas de actualidade universal: situação do trabalho europeu na America; entendimentos commerciaes e industriaes, por determinados aspectos; condições internacionaes da estabilisação dos cambios e das moedas; e, accessoriamente, carvão e credito agricola. Em doze reuniões anteriores, outros tantos assumptos de egual monta vos absorveram a actividade. Na esphera de taes estudos, do nivel que marca o plano das respectivas discussões, não ha mais problemas deste genero que affectem, ou devam affectar, isoladamente, a cada paiz. Na scena da economia universal tudo interessa a todos. São todos que são chamados a dizer, em plena liberdade, elucidando uns aos outros, uns com os outros trocando impressões, onde, entre os interesses que se apuram e, muitas vezes, se chocam, estará o interesse commum do lar em que todos vivem, da grande familia eterna, em que são todos irmãos. Nem mais é necessario accrescentar, para que, do fecundo organismo, que esta Conferencia representa, se tenha feito o elogio.

Senhores delegados: O Brasil se rejubila com a vossa presença. Abre, lealmente, o coração, para acolher-vos com o maior carinho da sua hospitalidade. Desejaria encantar-vos, a todos e a cada qual de todos vós, com a gentil impressão de que, aqui estando, não deixastes a Patria. Augura-vos, aos vossos trabalhos, todo o exito. Dispensa-se, entretanto, de aguardar o resultado desta Conferencia, para que se sinta habilitado a assignalar, desde já, o inicio das vossas sessões, com um marco memoravel.

Hão de recordar as gerações que, aqui, um dia, quarenta e quatro bandeiras, á luz do mesmo céo, entrelaçadas, unidas, ao serviço dos mesmos ideaes, encheram da sua grandeza este ambiente, honrando, perante os posteros, a cultura politica da época, dignificando as tradições da civilização contemporanea."

Sob a grande ameaça

Um projecto contra o augmento dos alugueis e de incentivo ás construcções

O Intendente Alberto Silvares apresentou ao Conselho Municipal o seguinte projecto de lei:

"Considerando que se torna imperioso attenuar o problema da habitação, devendo os poderes publicos tomar providencias no sentido de acautelar os interesses do povo, impedindo que os alugueis sejam augmentados repentinamente:

Considerando que o Conselho Municipal, como representante directo dos interesses do districto, não póde ficar inactivo como espectador da dolorosa situação em que se encontra uma grande parte dos habitantes desta cidade, ameaçada de ficar sem tecto pela deshumanidade de alguns proprietarios;

Considerando que o problema do tecto não se resolve com leis de emergencia, contrarias ás leis economicas, e sim com providencias de ordem pratica, attrahindo para as construcções de aluguel barato, os capitaes que, justamente em virtude da lei de inquilinato e da falta de assistencia do poder publico pelos interesses do povo, têm fugido da applicação nas construcções;

O Conselho resolve:

Art. 1º — No exercicio de 1928 os valores locativos das casas de aluguel mensal inferior a 500$000 que forem augmentados, incidirão no imposto predial de 50 % sobre este augmento.

Art. 2º — Os predios que se construirem no praso de cinco annos a contar da sancção desta lei, sobre a condição de serem alugados até 200$000 mensaes, ou sejam 2:400$000 annualmente, gosarão as seguintes vantagens:

A — Isenção de todos e quaesquer impostos devidos pela lei em vigor para sua construcção;

B — Pagarão a taxa de imposto predial reduzida a 5 %, durante o praso de dez annos;

C — O inicio de sua construcção poderá ser immediato uma vez que as licenças requeridas demorem para ser despachadas mais de dez dias.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O SENADO NÃO FUNCCIONOU

O Sr. Mello Vianna esteve hoje no Senado. E foi S. Ex. que declarou aos seis ou sete senadores que lá appareceram que, por falta de numero, não podia haver sessão.

Um furto a mais na Central do Brasil

Já está sendo procedido, na estação Maritima, um inquerito administrativo para apurar o furto verificado no carro 925 V. Este vagão, na semana passada, fôra arrombado, sendo tirado do seu interior, clandestinamente, 1.370 pacotes de purpurina, material para pintura, e que se destinavam á Intendencia da Central do Brasil.

ENVENENOU A PROPRIA FILHA!

LISBOA, 5 (U. P.) — Telegrapham de Vianna do Castello informando que o individuo Rodrigues Coutinho envenenou a propria filha para apossar-se da sua herança.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou firme, com vendas de 5.000 saccos a prazo na primeira Bolsa.

Opções: Setembro, vend. 58$200; comp., 58$000; outubro, 56$000 e 55$500; novembro, 54$ e 53$; dezembro, 53$600 e 52$800; janeiro, n/c. e 52$800 e fevereiro, 55$ e 52$900, respectivamente esteve ainda comp. e vendedores firmes o mercado disponivel. As negociações, porem, continuaram escassos.

Entraram 5.597 saccos e sairam 3.931, sendo o stock de 194.061 saccos.

Cotações por 60 kilos: — Crystal, 56$ a 59$; mascavinho, 48$ a 50$ e terceiros jactos, 44$ a 46$ cif.

UMA NOVA ATERRADORA

Quando ainda resôa o éco de uma grande desgraça

Querem fazer voltar á ilha do Cajú inflammaveis

Foi hontem, pode-se dizer, a tremenda catastrophe, porque ainda resoam aos nossos ouvidos os rumores sinistros das formidaveis explosões occorridas na Ilha do Cajú. Ainda se desenrolam na nossa imaginação as scenas pavorosas que se presenciaram, então, naquelle trecho da cidade vizinha... Orphãos, mutilados, milhares de familias sem tecto, casas destruidas, e todo o rosario immenso da desgraça que desencadeou naquella tarde sobre muitos lares, desgraça immensa, atenuada, apenas, pela generosidade do povo, que, pressuroso, accudiu ao appello que, então, lhe foi feito em beneficio das victimas. Só a A NOITE recolheu, numa occasião, quasi duzentos contos de réis.

Ainda vive, nitida, na imaginação de todos, toda essa impressionante tragedia...

Um trecho da ilha sinistro, justamente onde occorreu a tremenda explosão

A cidade de Nictheroy, alarmada com o horrivel sinistro, pediu que não fosse mais consentida pelas autoridades a armazenagem de inflammaveis e explosivos não só na ilha do Cajú, mas, em qualquer das outras que ficam situadas nas immediações. Mesmo com todas as precauções indispensaveis, essa ameaça terrivel não devia mais ser restabelecida.

E até agora a Ilha do Cajú lá esteve abandonada, guardando, apenas, os vestigios do lutuoso acontecimento. Toda a gente estava assim convencida de que ninguem mais se lembraria de levar para ali a perigosa carga. A lição teria sido dura...

Uma noticia alarmante, aterradora, surge, agora, porém, na vizinha cidade. Estão cogitando de transformar novamente a Ilha do Cajú em deposito de inflammaveis e explosivos. A NOITE teve, tambem, essa denuncia e ante a sua extrema gravidade não nos demoramos em apural-a convenientemente.

O resultado das nossas investigações confirmou, em parte, essa nova aterradora.

Já na administração do Sr. Villa Nova Machado, uma firma que se organisou para a exploração da ilha do Cajú, solicitára licença para armazenar ali inflammaveis. O ex-governador de Nictheroy não despachou o pedido, protelando-o. Julgando favoravel a sua pretensão, a tal firma veiu para aqui e obteve dos ministerios da Fazenda e da Guerra a necessaria permissão para o armazenamento da perigosa carga na ilha sinistra.

Assumindo agora o governo municipal de Nictheroy, o Dr. Ribeiro de Almeida e encontrando o referido requerimento sem despacho, não teve duvida em indeferil-o summariamente.

Os barracões já construidos para receber a perigosa carga

A firma voltou á carga. Fez novo requerimento. Agora ella se compromettia a armazenar na Ilha do Cajú apenas inflammaveis, levando os explosivos para uma ilha longinqua, situada no fundo da Gunabara. E, para forçar o deferimento de sua pretensão, a firma solicitou ao prefeito marcassa um dia para ter logar a experiencia de extinctores de incendios que installará na ilha, o que attenderá á imprevistos... Essa experiencia se realisou, produzindo, ao que parece, bom resultado.

O requerimento subiu ao despacho do prefeito, com a informação da Directoria de Obras.

A coisa está, assim, nesse pé...

Uma casa do Flamengo assaltada

Foram roubados dez contos em joias

O Dr. Gervasio Seabra, residente á praia do Flamengo n. 88, queixou-se ha dias á policia do 6º districto de que, tendo ido ao theatro com sua familia, ao voltar á casa verificara que esta fôra assaltada, levando os larapios cerca de 10:000$ em joias.

Iniciadas as diligencias, descobriu a policia que o autor do assalto fôra José Fernandes Guimarães, vulgo "Cabo Verde", que vendera as joias por 200$000, a Waldemar Tonelate, a quem voltou a pedir mais 30$, os quaes lhe foram dados.

Por intermedio de um amigo, Manoel Araujo, que se diz investigador do 22º districto, "Cabo Verde" mandou buscar as joias em poder de Tonelate, empenhando-as em seguida á rua Silva Jardim n. 30.

As joias já foram apprehendidas e restituidas ao seu legitimo dono.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar á vista a 8$460 e a prazo a 8$390; tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega, a razão de 4$620 papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, aos seguintes preços: libras, papel, 42$150, dollar, 8$580; dollar, ouro, 8$810; peso-argentino, papel, 3$650; peso uruguayo, 8$775; peseta, 1$450; lira, $476 e escudo, $417.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou na Bolsa, hoje, estavel, mas das vendas realizadas a prazo.

Opções: — Setembro, vend. 39$600; comp. 39$; outubro, 40$200 e 39$500; novembro, 41$200 e 40$400; dezembro, 41$600 e 40$900; janeiro, 42$200 e 41$400 e fevereiro, 42$900 e 42$, respectivamente.

Funccionou o mercado disponivel pouco activo, mas regularmente firme, mantendo-se os preços sem alteração.

Não houve entrada e sairam 296 fardos, sendo o stock de 17.516 ditos.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Cotou-se a 31$600

Esteve o mercado de café, hoje, em condições de firmesa, tendo sido a procura do producto mais desenvolvida. Assim é que os negocios se fizeram em maior escala na taboa para exportação e consumo. Regulou o typo 7 ao preço anterior de 31$600 por arroba e foram negociados na abertura 8.303 saccas. Durante a tarde o mercado regulou destituido de importancia, mas, em condições de firmesa. Venderam-se mais 5.448 saccas, no total de 17.750 ditas e o mercado fechou inalterado.

As ultimas entradas foram de 12.514 saccas, sendo 9.200 pela Leopoldina e 3.314 pela Central.

Os embarques foram de 12.131 saccas, sendo 9.106 para a Europa, 1.485 para o Rio da Prata e 1.540 para o Pacifico.

O "stock" era de 228.040 saccas.

Cotações por arroba: — Typos 3 — 35$600; 4 — 34$600; 5 — 33$600; 6 — 32$600; 7 — 31$600; 8 — 30$600.

Pauta semanal, 2$180 por kilogramma.

— O mercado de café á termo regulou estavel, com vendas de 7.000 saccas a praso na primeira Bolsa.

Opções: — Setembro, vendedor, 21$175 e comprador, 21$; outubro, 21$ e 20$800; novembro, 21$025 e 20$800; dezembro, réis 20$900 e 20$600; janeiro, 20$600 e 20$325 e fevereiro, 20$800 e não cotado.

— O mercado de Santos, regulou calmo, com o typo 4 a 24$500 por 10 kilos.

As entradas foram de 32.150 saccas e as saidas de 33.194, sendo o "stock" de 1.013.191 ditas.

AS VIAGENS POR CONTA DO GOVERNO

Uma unica passagem foi requisitada hontem á Central

Durante o mez de agosto foram requisitadas á Central do Brasil 606 passagens por conta de diversos ministerios, na importancia de réis 14:275$700. No mesmo mez, no anno passado, o total foi de 1.066 passagens, que perfizeram a quantia de 31:952$300.

Caso interessante, ainda não verificado na Central, registou-se, hontem: apenas uma unica passagem foi extraida pela agencia da estação. Pediu-a a Saude Publica e o preço da mesma foi de 29$200.

Clemenceau novamente enfermo

SAINT VINCENT-SUR-JARD, 5 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Georges Clemenceau soffreu a noite passada um ataque do coração. Os medicos estão á sua cabeceira.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

5 57/64 e 5 29/32

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em melhores condições de estabilidade, apresentando mesmo regular firmeza. O movimento de procura era pequeno e sempre havia letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil declarou sacar a 5 29/32 d. e os estrangeiros a 5 57/64 d., com dinheiro para o particular a 5 15/16 d. O mercado assim permaneceu e fechou bem collocado, com tendencias favoraveis.

Os soberanos regularam de 42$600 a 42$900 e as libras papel, de 41$800 a 42$250.

O dollar cotou-se á vista, de 8$460 a 8$480 e a praso de 8$380 a 8$400.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 5 57/64 a 5 29/32, (libra, 40743 e 40$635); Paris, $329 a $331; Nova York, 8$380 a 8$400; Canadá, 8$380.

A 3 d/v. — Londres, 5 13/16 a 5 27/32, (libra, 41$290 a 41$070); Paris, $331 a $334; Italia, $460 a $463; Portugal, $412 a $425; provincias, $419 a $430; Nova York, 8$460 a 8$480; Canadá, 8$470; Hespanha, 1$430 a 1$440; provincias, 1$435 a 1$450; Suissa, 1$632 a 1$635; Buenos Aires, papel, 3$625 a 3$650; ouro, 8$235 a 8$280; Montevidéo, 8$480 a 8$530; Suecia, 2$275 a 2$281; Japão, 4$020 a 4$021; Noruega, 2$215 a 2$230; Dinamarca, 2$272 a 2$289; Hollanda, 3$395 a 3$405; Syria, $332; Belgica, ouro, 1$175 a 1$182; papel, $235 a $236; Slovaquia, $251 a $253; Rumania, $059; Chile, 1$050; Austria, 1$200 a 1$205; Allemanha, 2$004 a 2$021 e vales café, $333 a $334 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 61/64 a 5 13/16; Paris, $334 a $335; Italia, $462 a $465; Nova York, 8$490 a 8$520; Canadá, 8$490; Hollanda, 3$420; Belgica, ouro, 1$185; papel, $238; Hespanha, 1$440 a 1$441; Suissa, 1$641 a 1$645; Portugal, $416 a $420; Suissa, 2$290; Noruega, 2$240; Dinamarca, 2$290 e Japão, 4$040 a 4$044.

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/ Nova York, 4,86,06; Paris, 124,00; Italia, 89,65; Belgica, 34,92; Hespanha, 28,80 e Buenos Aires, 48,12,5.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 20º 6; MINIMA, 16º 6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador, com chuvas.

Temperatura — noite fresca; estavel de dia.

Ventos — predominarão os do quadrante sul.

Prosegue, com exito, o vôo em redor do mundo

KARACHI, 5 (U. P.) — O monoplano "Prid of Detroit" partiu hoje, para Allahabad, ás 6 horas, meridiano da India, proseguindo, assim, no seu vôo ao redor do mundo.

CALCUTA' 5 (U. P.) — Está sendo esperado nesta cidade, vindo de Allahabad, o aeroplano "Prid of Detroit".

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

Numero	Premio
14281	20:000$000
59222	5:000$000
57768	2:000$000
73970	2:000$000
6191	1:000$000

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

BORLIDO MAIA & COMP. communicam a seus amigos e freguezes desta praça, das do interior e exterior do paiz, que de accordo com a alteração do seu contrato social, registada e archivada em 1º do corrente, sob n. 107.597, na Junta Commercial, passam a socio solidario e socio commanditario José Reisen e a socio commanditario o antigo socio solidario José Alves de Sá Campos.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1927 — Borlido Maia & Comp. — Confirmamos a declaração supra — (a) José Reisen — (a) José Alves de Sá Campos.

Agradecimento

Os alumnos da escola pratica profissional para chauffeurs, de propriedade do Sr. P. A. Machado, vêm, penhorados, agradecer, ao Sr. Arthur Sant'Anna, pelo esforço e dedicação com que sempre procurou ensinar aos seus alumnos. Esse agradecimento tambem é extensivo aos Srs. Horacio Armando Vieira e Manoel Paes Correia, dignissimos professores de theoria e pratica da maior escola para chauffeurs do Rio de Janeiro.

Como iniciador desse gesto está á frente o ex-alumno Manoel Mendes Valerio.

Donativos enviados a A NOITE

A A NOITE recebeu os seguintes donativos:

Para Francisco José de Campos, 10$, da Sra. Branca da Motta Peixoto, por alma do seu marido; 10$, de Carlos J. S. Lopes; 50$, de uma senhora; 20$, de Niet Lopes; 10$, dos meninos Fernando e Antonio Carlos. Para Amaro Pereira: 20$, de um anonymo e 10$ dos meninos Fernando e Antonio Carlos. Para o Hospital de Santa Clara: 10$, de Americo Maciel, em intenção á alma do seu irmão Theophilo Guimarães. Para Leocadia Aleixo: 100$, de alguns empregados da Companhia Telephonica.

Para os pobres da A NOITE: — 5$, de Abilio Martins Ferreira.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios do juizo da 4ª Pretoria Criminal, de entrega das quantias de 250$, 400$ e 400$, a favor de Domingos Novoa Garcia, José Duarte Gaspar e Alcides de Azevedo.

O caso do projectado leprosario em Vassouras

Adiada a negociata em torno da fazenda da Cachoeira?

VASSOURAS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE). — Continúa o clamor da população deste municipio contra a projectada installação de um leprosario na fazenda da Cachoeira, situada no quinto districto de Vassouras, muito proximo desta cidade. Chegam-nos, agora, a noticia de que teria sido resolvido o adiamento da execução da infeliz idéa. Isto, porém, não satisfaz, ainda, á população deste municipio, pois a ameaça desse modo não desapparecer de todo. Dahi os protestos que surgem de todas as partes, no sentido de ser dada a palavra official de que se não consummará o plano que se trama á sanha da politicagem fluminense.

Por intermedio da A NOITE, a população de Vassouras appella para quem de direito, afim de que seja evitada a effectivação do projecto, que esse jornal já dissecou, demonstrando o absurdo que nelle se encerra.

BARRETE DE OURO

Perdeu-se uma no trajecto da rua Marechal Floriano, á egreja de Santa Rita. Pede-se a quem encontrou entregar na rua Marechal Floriano n. 46-2º andar, que será gratificado.

O encarecimento do xarque

Exposição de uma firma sul-riograndense

GUARAHY (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial da A NOITE). — A xarqueada "São Carlos", de propriedade da firma Conceição Prates & C., dirigiu aos seus consignatarios e mercadores de xarque no Recife e Bahia, o seguinte telegramma:

"Grande valorisação do xarque, a nosso juizo será inevitavel, em consequencia dos insignificantes "stocks", relativamente á época, existentes no Rio da Prata, os quaes, segundo dados seguros, não excedem de 180 mil o de primeira e de 45 mil o de segunda, ou seja um total de 225.000. Quanto ao consumo, sómente em Cuba está regulando um e meio milhão de kilos mensaes, pelo que se póde calcular o producto a cerca de 17 mil rezes. A nova safra, tanto deste Estado, como do Rio da Prata, não poderá ser antes de fevereiro, visto ser precario o estado do gado nos campos, proveniente da grande secca e da peste aphtosa, que são geraes, e, portanto, o xarque da safra futura, só em fins de março poderá estar marcado. A escassez do gado em condições de consumo é tal que no Uruguay pagam por novilhos um preço equivalente a 500$000 da nossa moeda, succedendo o mesmo na Argentina.

A melhoria immediata dos preços pensamos que está nas mãos dos possuidores de xarque marcado, portanto, dos consignatarios. Não temos dados recentes da safra de Minas; entretanto, informações de julho, fazem crer que é muitissimo inferior ás safras anteriores, principalmente a proxima passada, o que forçará a melhoria. Embora com pouca autoridade, tomamos a liberdade de manifestar ser erro injustificavel vender por preços que não obedeçam ás favoraveis circunstancias expostas".

CONSULTORIO MEDICO

ULCERA PEPTIEV — Não é, como se julgava, produzida pelo acido chlorydrico, e sim (Winkelbauer, "Arch. fur Klin. Ch.", 143, vols. 3-4) pelos espasmos, que se podem evitar asportando os musculos da parede do intestino pelo methodo de Kreidl. Esse processo deu esplendidos resultados nos animaes. No homem, por ora, foi julgado impossivel.

CECILIA COUTINHO — Exame.

V. Y. R. — Só quatro gottas de cada vez.

F. C. R. — Nutrigenol Granado.

ROCHA — E' caso para exame.

MÃE POBRE — Uso interno: Giz preparado, Sal de Vichy, Magnesia calcinada, áá. 10 centgrs.

Para 1 papel N. 5.

Dar 1 — uma hora depois das refeições.

NEURO — Quando a pessoa accusa esse phenomeno, em geral tem tambem outros que elle não percebe. A's vezes é diabetico. E' preciso exame.

N. B. E. X. P. S. X. — Não sabemos se o Dr. Raul Pitanga dos Santos poz á venda esse folheto ("Diagnostico das hemorrhoides"). Deve indagar nas livrarias ou junto do autor.

TAITA — Muitas vezes, as senhoras julgam de natureza ovarica certas dores intestinaes (colite). E' preciso exame.

EURICO — E' caso para exame.

M. MONTEIRO — Idem.

UMA INFELIZ — Não deve continuar as taes lavagens de P. h. e nem as massagens no *cl.* Póde derivar desses factos doenças nervosa grave ou vicio adquirido ou doença do apparelho respectivo.

SOFFREDORA — Exame.

ODRALEBA — Exame.

PROCURANDO ALLIVIO — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

PELOS CLUBS

FENIANOS DE CASCADURA — A data de 7 de Setembro vae ser festejada nos salões dos queridos "Gatos" suburbanos. Será uma festa que nada ficará devendo ás melhores que no sympathico club se têm realizado.

Prepara essa noitada, que deixará saudades, a propria directoria, que não tem poupado esforços para que a mesma alcance o maior esplendor.

Tocará um magnifico jazz.

No Tribunal da Relação de Matto Grosso

CUYABÁ, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Por acto do presidente do Estado, foi nomeado o Dr. Armando Souza para o logar de procurador do Estado junto ao Tribunal da Relação.

— Em sessão secreta do Tribunal, foram organisadas, de accordo com a nova reforma judiciaria, as listas de antiguidade e de merecimento dos juizes de direito, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do desembargador Oliveira Marcondes de Figueiredo. Na lista de antiguidade figura o juiz Joaquim Olympio Leite, e na de merecimento se acham os Drs. Armando de Souza, Palgiro Pimenta, Amarillio Neves, Coelho e Silva e Laurentino.

Porque não calçam a rua Dezoito de Outubro?

A rua Dezoito de Outubro é uma das muitas abandonadas pela nossa Prefeitura. A despeito de estar situada num bairro como o de Tijuca e possuir os predios mais modernos, nem por isso é olhada com benevolencia pelos auxiliares do Dr. Prado Junior. Basta dizer-se que é uma via publica que até hoje não possue calçamento, embora as reclamações constantes de seus moradores.

Nestes dias de chuva, por exemplo, a rua fica intransitavel, tal o lamaçal que ali se forma.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Pirandello chega amanhã ao Rio

A companhia do Theatro de Arte de Roma, dirigida pelo illustre dramaturgo Luigi Pirandello, deve chegar de São Paulo amanhã, ao anoitecer.

Seu ultimo espectaculo em São Paulo, onde teve uma acceitação plena, foi hontem, com a novidade pirandelliana, "Diana e La Tuda", em espectaculo realisado sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura Italo Brasileira. Na noite anterior, sabbado, fôra a festa artistica de Martha Abba, a primeira figura do elemento feminino daquella companhia. Hoje, Pirandello deve levar a effeito no Municipal de São Paulo, uma palestra sobre "A significação artistica do seu theatro".

A Companhia do Theatro de Arte de Roma, estreará no nosso Municipal, depois de amanhã, com a comedia que Pirandello chama a sua "peça central", "Sei personaggi in cerca d'autore".

A temporada da companhia de dramas e comedias dirigida pelo grande escriptor dramatico, será curtissima, não passando de dez récitas inclusive vesperaes. A assignatura, que se fecha amanhã, ás 17 horas, consta apenas de seis récitas. Todos os espectaculos serão com peças de Pirandello, na sua grande maioria desconhecidas do nosso publico.

Continua o successo de "O Leão da Estrella"

Sabbado e domingo regorgitou o Lyrico de publico e para hoje era grande a venda de localidades. Eternisa-se, dessa maneira, por vontade do publico, "O Leão da Estrella", no cartaz. E no Lyrico, todas as noites continua o rumor das gargalhadas, provocadas pelas scenas comicas da peça e pela interpretação que lhes dá Chaby Pinheiro, secundado por Leopoldo Fróes e seus companheiros.

Homenagem a Pirandello

Commemorando a passagem por esta capital do grande escriptor italiano Luigi Pirandello, Jayme Costa iniciará amanhã as representações da celebre obra pirandelliana "Cosi é... (Se vi pare)", que recebeu em portuguez o titulo de "Pois é isso..." As representações dessa peça serão em homenagem ao renovador do theatro, que foi especialmente convidado para assistir a uma das sessões.

Como todas as obras de Pirandello, "Pois é isso..." é uma peça accessivel a traducção, o que equivale dizer que as suas creações são antes de tudo, humanas. E é por isso que os espectaculos de amanhã no Trianon devem despertar o maior interesse do nosso publico, que prestigiará, certamente, a iniciativa de Jayme Costa.

Todos os interpretes sentem-se muito bem em seus papeis.

O "Doutor Jacarandá", no Recreio

"A Favella vae abaixo!...", que tanto exito vem alcançando no Recreio, esgotando, todas as noites, as localidades do theatro, apresenta, em traços caricaturaes, a figura popular do "Doutor Jacarandá", que o comico João Martins interpreta com muita graça. As manias e as blagues do "doutor" provocam as mais gostosas gargalhadas, sendo este um grande factor de exito ao agrado franco da revista.

O cartaz do Trianon

A nova comedia de Viriato Corrêa, que a companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida vem ensaiando para substituir no cartaz a peça de Pirandello, está merecendo de Jayme Costa a maior attenção, confiante como está o galã-empresario num successo egual ao da "Zuzu", da lavra daquelle consagrado escriptor.

Todos os elementos da companhia têm excellentes papeis em "Pequetita", que é uma comedia puramente brasileira, com typos nossos, explendidamente transportados para a scena por Viriato Corrêa.

Hoje serão dadas as ultimas representações da hilariante comedia "O truc de Balthazar", que tem sido um dos maiores successos de gargalhadas no Trianon.

A semana no São José

"Pinta, Pinta, Melindrosa", terá suas primeiras representações no palco do São José, na proxima quinta-feira. O maestro Freire Junior, escrevendo a alegre "revuette" — "Pinta, Pinta, Melindrosa", realisou um dos seus habituaes trabalhos, desses que se perpetuam no cartaz, á maneira de "Luar de Paquetá", "Quem paga é o coronel", "Ai... Zizinha!", etc. Em "Pinta, Pinta, Melindrosa", ha opportunidade para que appareçam todos os elementos da companhia Zig-Zag, cabendo a Pinto Filho um papel de compéragem, a Mariska uma mulata afrancezada, a Edith Falcão, Wanda Rooms, Rita Ribeiro, lindos numeros de fantasia, como tambem Sylvia Bertini, Arnaldo Coutinho, Octavio França e José Aranha.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE — A's 8 e 10 horas — O TRUC DE BALTHAZAR

TRIANON — Jayme Costa — AMANHÃ 8 e 10 HORAS

Homenageará o genial escriptor italiano LUIGI PIRANDELLO
Commemorando a sua passagem por esta capital, com as representações da celebrada obra pirandelliana

«Pois é Isso!»

"COSI E'... (SE VI PARE)"

Notavel desempenho de Jayme Costa e de toda a companhia
HOJE — 8 e 10 horas — Ultimas representações da engraçadissima comedia "O TRUC DO BALTHAZAR".
QUARTA-FEIRA — Tres espectaculos de gala, ás 3 horas, da tarde e 8 e 10 horas da noite, COMMEMORATIVOS DA PASSAGEM DO ANNIVERSARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA POLITICA.

A vesperal será honrada com a presença de LUIGI PIRANDELLO e toda a sua Companhia.

Temporada Official de 1927 — **Theatro Municipal** — Concessionario OTTAVIO SCOTTO

Comp. do "THEATRO DE ARTE DE ROMA" dirigida por LUIGI PIRANDELLO. — ESTRÉA — Depois de amanhã, 7 — 1ª récita de assignatura — ESTRÉA

Espectaculo de gala em homenagem á data da Independencia

Sei Personaggi in cerca d'Autore

A celebre comedia de PIRANDELLO

Na bilheteria do theatro encerra-se hoje, ás 5 horas, a assignatura para 6 récitas. —— Amanhã serão postas á venda avulsa as localidades restantes.

THEATRO RECREIO

HOJE A's 7 3|4 — EMPRESA A. NEVES & CIA. — SEMPRE! — HOJE A's 9 3|4

A FAVELLA VAE ABAIXO!...

Perante a critica judiciosa:
Os autores tiveram a preoccupação de escrever uma peça que fosse digna de ser assistida por todos, pelos mais exigentes e até mesmo por aquellas familias que ultimamente vêm evitando os theatros cujas peças estão eivadas de "inconveniencias".
A musica é simplesmente deliciosa.
Palavras do "Correio da Manhã"

A Revista mais Alegre e a que mais attende ao respeito pelas Familias Cariocas é

A FAVELLA VAE ABAIXO!...

Por tal motivo está batendo todos os "records" do successo artistico e de bilheteria

Enchentes successivas | Numeros bisados e trisados!

Alegria sã | Alegria escoimada de licenciosidades

As curiosidades e blagues do Doutor JACARANDÁ provocam todas as noites, a mais intensa hilaridade

Possue a mais deliciosa e encantadora musica ouvida em revistas nestes ultimos 30 annos!

A FAVELLA VAE ABAIXO!...

DEPOIS de AMANHÃ 7 DE SETEMBRO — Haverá espectaculo em matinée, ás 2 3|4

A MELHOR REVISTA — NO MELHOR THEATRO — PELA MELHOR COMPANHIA

THEATRO S. JOSE'
Na téla: a partir de 2 horas "TRISTEZAS DE SATANAZ" "AMOR E... PILULAS"
No palco: ás 8 e 10,20: a revuette — "CANJA DE PINTO"

Theatro LYRICO
TEMPORADA — FROES-CHABY
HOJE - ás 8 3|4
A comedia que mais tem feito rir o publico carioca
O Leão da Estrella
Amanhã — O LEÃO DA ESTRELLA
Quarta-feira — Matinée ás 2 3|4 e á noite ás 8 3|4

O "raid" automobilistico Rio-Nova York

CUYABA', 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os "raidmen" Ayres Martins, Antonio Azevedo e Jorge Simões, que fazem uma excursão automobilistica do Rio de Janeiro a Nova York, deverão partir nestes dois dias para Corumbá, afim de reiniciar o "raid", entrando na Bolivia por Puerto Suarez.

COMMUNICADOS

Americo Eugenio da Fonseca Costa

Alice Duarte da Fonseca Costa e filhos, José Cancio da Fonseca Costa, Luiz Carlos da Fonseca Costa, João Santos da Fonseca Costa, Luzia da Costa Sartore, esposo e filhos, Carlos Fernando da Fonseca Costa, esposa e filhos, viuva almirante Duarte, capitão-tenente João Duarte e esposa, Dr. Jayme de Almeida Pires e esposa convidam os demais parentes e amigos de seu inolvidavel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e genro AMERICO EUGENIO DA FONSECA COSTA, para assistir á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos.

Magdalena Rosa de Magalhães

MAGALONA

Augusto Couto de Magalhães, Augusto Couto de Magalhães Filho, nora e netos, commendador Joaquim Antonio Dias Guimarães e Soutto Mayor, pae, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam seus restos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já summamente agradecidos.

Antonio Pereira Nunes

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradece o comparecimento a este acto religioso, hypothecando sua gratidão ás pessoas que acompanharam o enterro.

Missão Militar Franceza

O Sr. general Nestor Passos, ministro da Guerra, offerece amanhã no Casino do 3º Regimento de Infantaria, Praia Vermelha, ás 13 horas, um almoço ao Sr. general Frédéric Coffec, que deixa a chefia da Missão Militar Franceza, e ao Sr. general Claude Spire, novo chefe da mesma missão, que chegou ha dias de França.

Uma vaga de capitão contador

Solicitou reforma do serviço do Exercito o capitão contador Ubaldo Teixeira de Farias.

O desapparecimento do Sr. Domingos Pitta

Ainda a proposito do desapparecimento mysterioso do Sr. Domingos Pitta, devemos recordar que não é a primeira vez que elle, pobre e enfermo mental, se perde. Ha cerca de doze annos deu-se caso identico, tendo sido o infeliz encontrado, nas Furnas da Tijuca, depois de 45 dias de ausencia, intitulando-se "Rei da Tijuca". O caso teve, então, grande repercussão e foi largamente narrado pela A NOITE.

O Sr. Domingos Pitta, deve-se dizer, é inoffensivo, pelo que sua familia consente que elle, sempre acompanhado por um guarda, anda pelas ruas.

No dia 26 do mez ultimo, ás 16 horas, o Sr. Domingos Pitta ia, acompanhado do seu guarda, num bonde de Estrada de Ferro quando, ao passar pela rua Sete de Setembro, e aproveitando-se de uma distracção do vigia, saltou e entrou pela rua Sachet. O guarda ainda correu, mas o infeliz tinha-se perdido entre as numerosas pessoas que no momento passavam. O Sr. Domingos Pitta, que conta 45 annos, é baixo e magro, usa bigode branco e, no momento, trajava calça cinzenta escura, casaco e collete listado azul escuro, chapeu cinzento escuro e calçava sapatos pretos. A sua mania é passear pelas mattas dos suburbios.

Quem perdeu?

Na A NOITE, podem ser procurados, pelos respectivos donos, os seguintes objectos: — Uma carteira de cigarros, encontrada no cartorio do 2º officio das pretorias pares, pelo distribuidor; um livro de missa, achado na egreja de Sant'Anna, pela Sra. D. Rosa Teixeira; uma caixa com oculos, encontrada num bonde de "Praça 15 de Novembro"; uma carteira de eleitor, achada na rua Barão de São Felix n. 119, pelo Sr. Alvaro José Affonso; uma argolla, com chaves, encontrada no auto 10.202; tres chaves presas numa corrente, encontradas na rua Senador Pompeu, pelo Sr. Manoel da Silva Pereira; uma certidão do Registo de Titulos e Documentos, achado num bonde "São Januario"; uma planta de terrenos, encontrada na rua Santo Antonio, pelo menino Moacyr da Silva; um diploma da Ordem 3ª da Penitencia e um embrulho, contendo chapas de Flandres, achados na estação telegraphica da Praça da Republica, pelo Sr. José da Costa, funccionario da repartição; uma carteira de identidade, encontrada na rua da União, pelo Sr. Gustavo Mendes; uma escriptura de venda de um predio da ilha de Paquetá, achada na avenida Mem de Sá, pelo Sr. Eduardo Francisco da Silva; um "Codigo Penal", encontrado num bonde "Bomsuccesso"; uma photographia, achada numa egreja; uma planta, para installação de luz electrica em um predio, encontrada na estação de Anchieta, pelo Sr. Virginio de Azevedo.

"A NOITE" MUNDANA

A TERRA DE TODOS

Foi na ultima récita de assignatura da companhia lyrica italiana, no Municipal. Atraz de nós, vozes femininas analysavam perfuro-cortantemente todas as damas presentes. De repente, entre risinhos, chegou-nos aos ouvidos esta phrase: — E' a terra de todos!

Ficamos pasmos! Aquelle local não é fecundo em palestras de assumptos literarios... Quem, pois, citára o titulo da maravilhosa obra de Blasco Ibanez?

Uma "melindrosa". Phenomenal!!

E tornamo-nos attentos para ver se descobriamos a que ou a quem se applicára aquella phrase. Em breve, acompanhando a conversa, dirigimos o olhar para certa frisa onde havia cerca de 50 pessoas. A do Conselho Municipal.

Percebemos a intenção. "A terra de todos" é a frisa do Conselho Municipal...

Convenhamos em que a pilheria é feliz.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes; o Dr. Milciades de Sá Freire, ex-prefeito municipal; a menina Lilian, filha do Sr. Gastão do Couto; o contador John Gregory Sobrinho; a Sra. D. Maria Ladislão da Cunha, viuva do funccionario da Alfandega José Pereira da Cunha.

—— A gentil senhorita Helena Rocha, dilecta filha do Dr. Geraldo Rocha e de sua Exma. esposa D. Helena Rocha, vê passar, nesta data, o seu anniversario natalicio. As peregrinas qualidades que enaltecem a distincta anniversariante, tornando-a querida em nossa sociedade, avivam, neste dia, as saudades que, ás suas amiguinhas e as relações de sua familia, inspira a ausencia da senhorita Helena (Nenem), actualmente na Europa.

—— Completa anno hoje o desembargador Dr. Luiz Antonio de Souza Neves, do Tribunal de Relação do Estado do Rio.

—— Faz annos hoje o Sr. Manoel Leandro da Costa, funccionario do gabinete de Identificação da Policia Civil.

—— Passa hoje o anniversario do joven Alfredo Lima, filho do nosso companheiro director da S. A. A NOITE, Sr. Vasco Lima.

—— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a senhorita Syrenne Pinto Moreira, filha da viuva D. Iracema Pinto Moreira e alumna da Escola Normal.

—— Passa, hoje, a data natalicia do joven Abilio de Magalhães.

—— Faz annos amanhã o menino Miguel (Miguelito), filhinho do professor Bastos Netto e neto do professor Miguel Couto.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o joven Amadeu Pacelli, activo auxiliar da Western Telegraphic.

—— Completaram hontem mais uma primavera os galantes meninos Nair e Nelson, filhos do Sr. Domingos Vassallo Caruso, emprezario cinematographico nesta capital e esforçado presidente do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina.

NOIVADOS

Com a senhorita Violeta Mendes, dilecta filha do Dr. Virgilio Mendes, residente em Goyaz, contratou casamento o estimado funccionario da Contabilidade da Guerra, Sr. Euthymio Ferreira Mendes.

BODAS DE PRATA

Completaram hontem, 25 annos de vida matrimonial o escriptor e academico Dr. Laudelino Freire e sua Exma. esposa senhora Iracema Orosco Freire. O distincto casal, por tão grato motivo, recebeu muitas homenagens de parte das pessoas que formam seu largo circulo de finas relações de amizade.

—— O Sr. Altino Doria, funccionario municipal aposentado e sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Olivia Doria, festejam amanhã o 25º anniversario de seu casamento. Os filhos do casal, em commemoração do acontecimento, farão celebrar, ás 9 horas, missa em acção de graças, na matriz de São Christovão, e offerecerão uma "soirée blanche", ás pessoas de suas relações de amizade.

—— Commemorando amanhã, 6, as bodas de prata do casal Alvaro Pery de Campos-Quiteria Vieira de Campos, seus filhos mandarão celebrar missa em acção de graças, na matriz de Nossa Senhora da Salette, ás 9 horas.

BAPTISADOS

Realisa-se no dia 7 do corrente, o baptisado da interessante menina Laís Salette, filhinha do casal Nestor Bento e D. Carolina da Conceição Bento. Serão padrinhos o Sr. Paul Gerhard Schulz e sua Exma. esposa, Mme. Elsa Schulz, da alta sociedade teuto-brasileira.

O acto terá logar na egreja de Nossa Senhora da Salette, e será assistido pelo Revº. Vigario Geral daquella parochia.

BANQUETE AO DR. FERNANDO DE AZEVEDO

Realisa-se no dia 8, ás 12 horas, no restaurant do Jockey Club o almoço com que os amigos e admiradores do Dr. Fernando de Azevedo vão homenageal-o. Até agora tomarão parte nessa festa os Drs. Alarico Silveira, Coelho Netto, Aggripino Griecco, José Marianno Filho, Fernando de Magalhães, Francisco Venancio, Vicente Licinio Cardoso, C. A. Barbosa de Oliveira, Roquette Pinto, Nerêo Sampaio, Levy Carneiro, Bezerra de Freitas, Afranio Peixoto, Goulart de Andrade, Nestor Figueiredo, Pedro Deodato de Moraes, Luiz Palmeira, Domingos Magarinos, Nelson Roméro, Eduardo Tourinho, Frederico Eyer, Alexandrino Agra, Alvaro Palmeira, Diniz Junior, Carlos Carpenter, Adaucto de Assis, Archimedes Memoria, Edgard Duque, Mario Bulhão Pires Vilella, Nestor Victor, Paulo Maranhão, intendente Oliveira de Menezes, Drs. Jonathas Serrano, Celso Lemos, Sud Mennucci, Angione Costa, Alvaro Penteado, Salema Garção Ribeiro, Christovão de Camargo, Sussekind de Mendonça, Renato Jardim, Cicero Marques, Plinio Uchôa, Mario Cardim, Cirne Lima, Cesario Alvim, professora Laurinda Salla, Sylvio Fabrizzi, professoras cathedraticas: Felicidade de Moura Castro, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Odette Regal da Rocha Braga, Celina Padilha, Oscarina Guimarães, Marietta Andrade.

Adheriram: a Associação Brasileira de Educação, Academia Nacional de Odontologia, Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas e Assistencia Dentaria Infantil.

Haverá tres discursos: um de Aggripino Griecco em nome dos intellectuaes, outro do Dr. Levy Carneiro que falará em nome da Associação Brasileira de Educação interpretando o sentir das forças educadoras do paiz. Respondendo falará o homenageado.

A PEQUENA CRUZADA

Foram dois bellos successos mundanos e artisticos as tardes hespanhola e russa, realisadas ante-hontem e hontem, no Palace Hotel, em beneficio da Pequena Cruzada. Hoje, levar-se-á á effeito a tarde luso-brasileira, para encerramento dessa serie brilhante de reuniões.

VIAJANTES

A' bordo do "Lipary", procedente do Velho Mundo, chegou hontem á esta capital, acompanhado de sua Exma. familia o conhecido commerciante da nossa praça, Sr. Firmino Pinto Pereira Arêas, filho do Sr. A. Arêas, chefe da antiga firma Abilio Arêas & C., e de sua esposa D. Justina Pinto Arêas. Os illustres viajantes tiveram seu desembarque bastante concorrido.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem, para São Paulo o Dr. Dante Pazzanese, medico em Itirapina, naquelle Estado, em cuja capital vae passar, agora, a residir.

— A bordo do "Aquidauana", seguiu para Corumbá, hontem, acompanhado de seu irmão Americo Gama, a Sra. Luiza Cardoso Gama Pereira, esposa do engenheiro militar Antonio Lopes Pereira.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Dr. Eiras, foi submettido a melindrosa operação de appendicite pelo Dr. Jorge de Gouvêa, o Dr. Odilon dos Anjos, advogado nos auditorios desta capital e alto funccionario do Departamento de Assistencia Municipal. O enfermo tem passado bem.

MISSAS

No altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares foi hoje, ás 9,30 horas, rezada a missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma de D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, saudosa esposa do tenente-coronel de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa, sub-director da Directoria de Engenharia, e filha do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer, e mãe do tenente Oswaldo de Niemeyer Lisbôa, Osmar e Aloysio de Niemeyer Lisbôa.

—— Por alma de D. Luiza Capitolina de Farias da Cunha, filha do coronel Aurelíano Pedro de Farias, será rezada amanhã, ás 10 1/2, no altar da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia do seu fallecimento.

O fogareiro explodiu

Na respectiva residencia, no morro do Cosme Velho, casa sem numero, procurava Antonia Rosa da Rocha, brasileira, casada, e de vinte e um annos de edade, accender um fogareiro, quando este explodiu, deixando-a com graves queimaduras no thorax.

O marido da infeliz, Emygdio Rocha, levou-a ao Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicada, foi a victima removida para o Hospital da Misericordia.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO BEIRÃO — No proximo dia 9, haverá reunião do conselho deliberativo do Centro Beirão.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — A "Ala dos Independentes", filiada á Banda União Portugueza, vae promover, no proximo dia 7, grandiosa festa em homenagem á data de nossa independencia.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ —Realisa-se, no dia 6 proximo, grandioso festival no Club Gymnastico Portuguez, promovido pelo corpo scenico dessa sociedade.

LUSITANO CLUB — Commemorando a passagem do 10º anniversario de sua fundação, o Lusitano Club, no proximo dia 10, vae realisar magnifica festa em seus salões.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II — O "Grupo Paiva Couceiro", filiado á Liga Monarchica D. Manoel II, no proximo sabbado, promoverá imponente baile, que promette grande exito.

O DESFALQUE NO THESOURO DO RIO GRANDE

Foram sequestrados os bens de Waldomiro Fialho

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Em complemento ás medidas iniciadas pela Justiça contra Waldomiro Fialho e demais implicados no desvio de dinheiro do Thesouro do Estado, o promotor publico requereu o sequestro dos bens moveis pertencentes a Waldomiro Fialho, constantes da Pharmacia Alliança, á rua dos Andradas e um automovel Studebacker.

Da mesma petição consta o sequestro de dinheiro porventura depositado por Fialho em qualquer dos bancos desta capital, já tendo sido esses estabelecimentos notificados pelo juiz respectivo.

Em vista do deferimento do pedido do promotor foi nomeado depositario dos bens o major Mario Galvão.

O mesmo promotor requereu inscripção de hypotheca legal dos bens immoveis pertencentes a Waldomiro Fialho e sua mulher. Entre esses figuram terrenos e predios á rua Porvir e dois pequenos predios á avenida Eduardo.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — No Juizo competente, foi feita hontem a primeira inquirição a Waldomiro Fialho, accusado de desvios no Thesouro do Estado.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA — Amanhã, ás 17 horas, haverá reunião quinzenal do C. G. R., da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ — Hoje, ás 18 horas, haverá assembléa geral na Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Amanhã, ás 19 horas, haverá assembléa geral no Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Districto Federal.

PINTORES DE CONSTRUCÇÃO CIVIL — Convidam-se todos os pintores para a grande assembléa que se realisará, quinta-feira, 8 do corrente, ás 19 horas em sua séde á Praça da Republica n. 56, 2º andar, afim de ser marcado o dia em que será posto em pratica o novo salario.

UNIÃO DOS OPERARIOS DE CONSTRUCÇÃO CIVIL—Estão sendo convocados todo os trabalhadores de industria de construcção civil, para a assembléa geral ordinaria que se vae realisar no proximo dia 7 ás 19 horas.

O S S P O R T S

Corridas

AS DE HONTEM EM PORTO ALEGRE — Porto Alegre, 5 (A. A.). — Resultado das corridas hontem realisadas pela Sociedade Protectora do Turf:

1º — 1.100 metros — Venceram: 1º Ardil; 2º Alerta. Tempo 72 1|5.

2º — 1.500 metros — Empataram: Baqueana e Collar. Tempo 93 4|5.

3º — 1.750 metros — Venceram: 1º Relampago; 2º Somnambula. Tempo 117 2|5.

4º — 1.200 metros — Venceram: 1º Opala; 2º Leda. Tempo 79 3|5.

5º — 1.400 metros — Venceram: 1º Divino; 2º Libertador. Tempo 93.

6º — 1.600 metros — Venceram: 1º Collar; 2º Tanagra. Tempo 105 4|5.

7º — 1.500 metros — Venceram: 1º Alarico; 2º Full Hand. Tempo 98 2|5.

Pareo classico "Protectora do Turf" — Premios de 10:000$, 2:000$ e 500$ — 8º 2.200 metros — Venceram: 1º Charmer; 2º Senaque; 3º Crysantemo. Tempo 146 4|5.

9º — 1.500 metros — Venceram: 1º Frade; 2º Centenario. Tempo 99 1|5.

Pista pesada. O movimento total das apostas foi de 80:680$000.

NA ARGENTINA — Buenos Aires, 4 (A. A.). — Realisou-se hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, sendo o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — Premio "Goldacker" — 1.100 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Buero Yale; em 2º, Riojana; em 3º, Patassanta. Tempo: 64 4|5".

2º pareo — Premio "Autentico" — 1.700 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Scamper; em 2º, Mioche; em 3º, Escobita. Tempo: 106".

3º pareo — Premio "Soplido" — 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Beaujolais; em 2º, Tacuarembó; em 3º, Talanera. Tempo 110 3|5".

4º pareo — Premio "Ordenanza" — 1.700 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Aragones; em 2º Richard; em 3º, Melli. Tempo: 104 4|5".

5º pareo — Premio classico "General Luois Maria Campos — 2.000 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Venceram: em 1º, Chapeton; em 2º, Cabalista; em 3º Atun. Tempo: 124 1|5.

6º pareo — Premio classico "Rio Paraná"— 2.000 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Venceram: em 1º, Cinta Roja; em 2º, Millalelvun; em 3º, Antigona. Tempo: 126".

7º pareo — Premio "Akon" — Reservado para amadores — Venceram: em 1º, Baturro; em 2º, Luxemburgo; em 3º, El Pintas. Tempo: 114 1|5".

8º pareo — Premio "Nota Alegre" — 1.500 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Venceram: em 1º, Estrilado; em 2º, Quimerica ;em 3º, Parlamento. Tempo: 90 3|5".

9º pareo — Premio "La Nata" — 2.500 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Venceram: em 1º, Ritruco; em 2º, Pandero; em 3º, Impotu. Tempo: 156 4|5".

O movimento total das apostas ascendeu a 2.484.732 pesos ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, nove mil contos de réis.

NO PRADO DE MAROÑAS — Montevidéo, 4 (A. A.). — O pareo "Rio Plata", hoje disputado no Hippodromo de Maroñas, foi ganho por Flaviar, seguido de Retazo e Sprinter. O tempo do vencedor foi de 124 1|5".

Football

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO E A INFLUENCIA DOS "TEMPOS RESTANTES" — Um domingo de jogos, falta, apenas, para terminar o campeonato da cidade, entretanto, ainda não se póde, nesta data, affirmar qual dos clubs: Flamengo, Fluminense, America, Vasco e Botafogo, conquistará definitivamente o trophéo de 1927, em substituição ao S. Christovão, que o não poude sustentar, apesar do team que conservou durante todo o certamen.

E' que, collocados os cinco em situação de attingir á ponta da tabella, entre elles tão pequena differença de pontos existe, que ainda hoje se candidatam com o mesmo ardor, com o mesmo enthusiasmo, com o mesmo interesse.

E' que, não tendo sido completados os tempos dos jogos Bangú x Botafogo (Bangú 5 x 4, faltando 4 1|2 minutos) e Villa x America (empate 2 goals, faltando 16 minutos), esses resultados, a serem modificados, ainda poderão ter uma influencia séria na collocação final do domingo, dia 18 do corrente — porque a 11 não haverá jogos, afim de ser encerrado o campeonato carioca de athletismo.

Comecemos pelo menos provavel — o Botafogo. Se por acaso este club abater o Bangú — difficil mas tambem possivel — deixará de ter 23 pontos, para figurar com 25, um ponto apenas de differença do unico primeiro que é o Flamengo. Perdendo este e o alvi-negro vencendo, ficará com 27 com o Fluminense, ou com o America, na hypothese deste derrotar tambem o Vila e o Flamengo. Assim fica tambem dito sobre a situação do America. Se o Vasco vencer o Fluminense e o Flamengo perder, e figurar a hypothese acima dos tempos restantes, o campeonato ficará com o America e com o Botafogo; não figurando este hypothese e vencendo o Vasco ao Fluminense, o America ao Flamengo, ficarão: Vasco, Flamengo e America em 1º logar, com 26 pontos, e Fluminense e Botafogo em 2º, com 26 pontos, caso o alvi-negro, por sua vez, derrote o S. Christovão.

Se o Fluminense vencer o Vasco e o America empatar com o Flamengo, ficarão Fluminense e Flamengo com 27 pontos, em 1º logar.

Se, porém, o Flamengo derrotar o America, será, de qualquer modo, campeão com 28 pontos.

Assim, as hypotheses podem ser estas:

1º — America e Botafogo (27 pontos).

2º — America, Botafogo e Fluminense (27 pontos).

3º — Fluminense e America (27 pontos).

4º — Vasco, Flamengo e America (26 pontos).

5º — Flamengo e Fluminense (27 pontos).

6º — Flamengo (28 pontos).

Como se vê, a situação é delicadissima e importa num elogio aos cinco contendores que ainda hoje sustentam as melhores pretensões, facto que principiará a ficar decidido depois do dia 7, em que os tempos restantes definirem sua influencia sobre o campeonato.

Cinco valentes contendores, todos merecedores dos melhores elogios, portanto. Sem paixão, porém, não é demais que se reserve um applauso especial ao Flamengo, por ter, até hoje, sustentado a collocação admiravel em que se encontra, depois da celebre penalidade que lhe tirou dois jogadores, de cujo valor basta que se cite a escolha para o scratch carioca...

ENSAIA QUARTA-FEIRA O SELECCIONADO CARIOCA — Aproveitando a data feriada da nossa emancipação politica, a Associação Metropolitana realisará, quarta-feira, no campo do Fluminense F. C., mais um rigoroso treino dos jogadores que constituirão o seleccionado carioca, para o proximo campeonato brasileiro de foothal.

O ensaio terá inicio ás 3 1|2 horas, devendo os jogadores estar á hora marcada promptos para o exercicio final.

CAMPEONATO PAULISTA

UMA BRILHANTE VICTORIA DO SANTOS — S. PAULO, 4 (A. A.) — Perante collossal assistencia, realisou-se, hoje, no Parque Antarctica, o esperado encontro entre os conjuntos do Santos e do Corinthians.

O resultado da partida, inesperado, desnorteou muita gente. O Santos apresentou o seu conjunto em perfeita forma, dominando a partida e vencendo-a com relativa facilidade. O Corinthians, resentiu-se muito da falta de Neco, Rodrigues e Raphael e dahi o seu fracasso. A assistencia bem como os 22 campeões portaram-se com grande cavalheirismo, nada de anormal se registando que viesse empanar o brilho da pugna.

Findo o jogo preliminar, que foi vencido pelo Corinthians, por 2 a 1, entraram em campo os quadros principaes, assim organisados:

Santos — Tuffy; David e Bilu; Alfredo, Julio e Hugo; Omar, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista.

Corinthians — Colombo; Grané e Del Debbio; Christofani, Vanni e Leone; Apparicio, Gamba IV, Gamba I, Ratto e De Maria.

O Corinthians sae ás 15,45, obrigando Tuffy á primeira defesa. Depois de dois escanteios contra o Santos, este passa a atacar e ás 16 horas Omar conquista o primeiro ponto. O Santos domina o seu adversario e cinco minutos após Camarão vasa o posto de Colombo. O Corinthians faz um ponto que é annullado. O Santos volta a atacar e, novamente, Camarão, driblando a defesa contraria, marca o terceiro tento santista. Um minuto depois De Maria aproveita um passe de Gamba IV e marca o primeiro ponto do Corinthians. A's 16,20 Araken recebe um passe de Feitiço e marca o quarto ponto santista.

No segundo tempo o Santos sae e em seguida Camarão conquista o quinto goal para o seu quadro. Araken passa a Evangelista, que impedido, faz outro ponto, que o juiz annulla. Tuffy defendendo um tiro de Grané commette um corner que batido, não surte effeito. A's 17,05, o Santos volta ao ataque e Feitiço marca o sexto ponto do Santos. O Corinthians reage e Gamba I aproveitando uma má defesa de Tuffy conquista o segundo goal para os seus. Registam-se ataques de parte a parte. Numa escapada, Araken burla a vigilancia de Colombo, para accrescentar mais um ponto á contagem santista. Ao faltarem sete minutos para o final esse mesmo jogador, recebendo um passe de Evangelista, marca o oitavo e ultimo ponto do Santos.

O Corinthians ataca e ao faltarem tres minutos para o fecho da luta, Grané shootando uma falta de David, marca o terceiro ponto dos locaes. Pouco depois termina a partida com a victoria do Santos por 8 x 3.

—— O Silex venceu o Primeiro de Maio por 5 x 1, tendo esse jogo sido realisado em São Bernardo.

—— Em Ribeirão Preto o club local, Commercial, venceu por 2 a 1 o Corinthians de São Bernardo.

—— O Americano venceu o Republica por 4 x 2.

O CAMPEONATO DA LAF — S. PAULO, 4 (A. A.) — O jogo mais importante da Laf foi disputado no campo do Jardim America, entre o Paulistano e o Antarctica, jogo que finalisou com o facil triumpho do quadro de Friedenreich por 7 x 0.

Findo o jogo dos segundos quadros, em que o Paulistano venceu por 1 a 0, entram em campo os quadros principaes, assim organisados:

Paulistano — Nestor; Clodo e Barthô; Abbate Rueda e Alves; Zanella, Seixas, Friedenreich, Miguel e Cariani.

Antarctica — Damião; Vico e Musa; Rafael, Mono e Arthur; Mazolli, Yoyo, Gomes, Pierino e Agrião.

Dez minutos após a saida pelo Antarctica, Friedenreich, recebe um passe de Abbate, dribla Mono e Musa e passa a Seixas, que abre a contagem. Ao fim de cinco minutos de jogo, Fried escapa com Zanella e este poucos metros da méta marca o segundo ponto do Paulistano. Quasi ao final do primeiro tempo, Miguel recebe um passe de Zanella e vasa o posto de Damião, caindo, porém, machucado.

O segundo tempo transcorreu com muita violencia proposital. Alves apanha a bola e shoota e Damião defende com infelicidade, ficando a bola exactamente na raia, sendo considerado como ponto confirmado pelo representante da Liga. Tres minutos após, Friedenreich dribla todos os dianteiros adversarios, mas, ao shootar, recebe violento tranco de Musa, o que foi punido com um tiro penal, que batido por Friedenreich, redunda no quinto ponto do Paulistano.

O jogo perde o seu interesse e antes que termine a partida o Paulistano conquista mais dois goals por intermedio de Miguel e Friedenreich.

O guardião Nestor só fez uma defesa durante o desenrolar da partida.

—— O Santista venceu por 2 x 0 o Palmeiras.

EM MINAS

OS RESULTADOS DE HONTEM DO CAMPEONATO MINEIRO — BELLO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — A Liga Mineira resolveu proseguir a disputa do seu campeonato, realizando hoje dois encontros, cujos resultados foram estes:

Athletico Mineiro x Villa Nova — Venceu o Athletico por 5 x 4.

Palestra x America — Venceu o America por 7 x 5.

O LEOPOLDINA RAILWAY VAE JOGAR EM JUIZ DE FORA — Embarca amanhã á noite em carro especial, a delegação sportiva do Leopoldina, tri-campeão da FABAC, que vae a Juiz de Fora disputar uma partida amistosa com o S. C. Renato Dias.

A delegação está assim constituida:

Directores: Oscar Werneck, Durval Santa-Anna, Vicente Lima Filho, Pedro Bastos.

Jogadores: Waldyr, Lima, Francisco, Mello, Soares, Onestaldo, Zico, Antonio, Vadinho, Germano, Odilon, Abreu e Walter.

Juiz e representante da A. C. D.: Othelo de Souza.

A EXCURSÃO DO MACKENZIE A BARRA DO PIRAHY — Convidado pelo Royal Sport Club, da Barra do Pirahy, partirá no proximo dia 7 do corrente o glorioso alvi-negro do Meyer.

Sobejamente conhecido naquella cidade serrana onde nunca deixou os louros da victoria, é o Mackenzie anciosamente esperado pelos adeptos do bello sport, que aliás bastante o apreciam, pelos gestos de cordialidade a lhaneza que sempre tem demonstrado.

A embaixada partirá em carro especial ligado ao trem que parte da gare D. Pedro II ás 4,50 e seguirá assim formada:

Presidente, Carlos Guimarães; secretario, Jorge Ferreira; thesoureiro, Oswaldo Helio Netto Machado, do "O Globo"; orador official, Jorge Costa. Director Technico, Silvino Silva.

Team: Claudionor, Palmeiras, Silvino, Walter, Albano, Loureiro, Ultramar, Lucena, Augusto, Washington, Ary. Reservas: Djalma, Villaça, Nilton.

Communicamos aos Srs. associados que queiram acompanhar a embaixada colherem informações na secretaria do club até terça-feira, 6 do corrente.

NO MEXICO

OS HESPANHOES VENCERAM — MEXICO, 5 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado do match internacional de football, disputado hontem nesta capital entre o Real de Madrid e o "America", campeão do Mexico. Real de Madrid, 4; America, 2.

Base-Ball

O CAMPEONATO AMERICANO — NOVA YORK, 4 (A. A.) — E' o seguinte o resultado dos matches de base-ball:

Liga Nacional — Nova York, 6; Philadelphia, 5 (primeiro game); Nova York, 9; Philadelphia, 4 (segundo game); Boston, 4; Brooklyn, 3 (primeiro game); Brooklyn, 6; Boston, 4 (segundo game); Pittsburgh, 14; S. Luiz, 0; Cincinati, 2; Chicago, 1.

Liga Americana — Philadelphia, 1; Nova York, 0; Washington, 4; Boston, 3; S. Luiz, 11; Detroit, 10; Chicago, 4; Cleveland, 1.

Liga da Costa do Pacifico — Missions, 7; Hollywood, 6; Oakland, 6; Sacramento, 2; Los Angeles, 6; S. Francisco, 3.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS CONCORRENTES — NOVA YORK, 4 (U. P.) — Pittsburgh acha-se agora á frente na Liga Nacional de Baseball com setenta e quatro jogos ganhos e cincoenta perdidos.

Nas ultimas semanas o primeiro logar pertencera a Chicago, que passou para o terceiro, emquanto os Nova York Giants attingiam ao segundo logar. A ordem dos outros teams da Liga Nacional é a seguinte:

S. Luis, Cicinati, Boston, Booklin e Philadelphia.

Na Liga Americana, os "Yankees" de Nova York, manteem a deanteria com noventa jogos ganhos e trinta e oito perdidos.

Philadelphia está em segundo logar na Liga. A ordem dos outros teams é a seguinte:

Washington, Dedroit, Chicago, Cleveland, S. Luiz e Boston.

Automobilismo

BORDINO VENCEU O GRANDE PREMIO DE MILÃO — MILÃO, 5 (Havas) — Nas corridas automobilisticas hontem realisadas, o sportman Bordino, pilotando uma machina "Fiat", levantou o grande premio Milão.

BUCCI VENCEU A GRANDE CORRIDA DE ESPERANZA — BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Communicam de Esperanza que a grande corrida automobilistica de 500 kilometros, realisada hoje, naquella cidade, foi ganha em primeiro logar pelo concorrente Bucci, num automovel Hudson, em 3 horas, 17 minutos e 44 segundos.

O segundo collocado foi Jorge Perin, que percorreu essa distancia em 3 horas, 26 minutos e 56 segundos. O terceiro foi Juan Malcolm, em 3 horas, 43 minutos e 48 segundos e um quinto.

BENOIT FOI O VENCEDOR DO PREMIO "MONZA" — ROMA, 4 (A. A.) — Telegrapham de Monza: "A grande corrida automobilistica realisada hoje, nesta cidade, foi ganha pelo concorrente Benoit, montando uma machina "Delage".

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO EUROPA — ROMA, 4 (U. P.) — famoso volante francez Benoit ganhou hoje o Grande Premio da Europa, fazendo o percurso em tres horas, vinte e seis minutos e cincoenta e nove segundos, com uma velocidade horaria média de 144 kilometros e 298 metros.

O automobilista Morandi chegou em segundo logar, em tres horas e quarenta e nove minutos.

O terceiro logar foi de Kreis e o quarto de Minoia.

Athletismo

SUPERADO O "RECORD" SUL-AMERICANO DOS 800 METROS — BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — No torneio da Federação Athletica Argentina, realisado hoje nesta capital, o sportman Serafim Dengra bateu o record sul-americano em corrida de oitocentos metros, percorrendo essa distancia em um minutos e 58 segundos.

Aviação

UM DESASTRE NO CONCURSO INTERNACIONAL DE COPENHAGUE — COPENHAGUE, 5 (Havas) — No aerodromo de Kastraup foi inaugurado hontem o concurso aereo internacional em que tomam parte trinta aeroplanos de varias nacionalidades.

O dinamarquez E. Lins, ao fazer evoluções a grande altura, precipitou-se no solo, onde o apparelho se fez em pedaços. O aviador teve uma perna fracturada. (Já é ter sorte !)

Cyclismo

O CIRCUITO DE BOLONHA — BOLONHA, 5 Havas) — O circuito cyclistico de Emilia foi ganho pelo famoso corredor Piemontesi.

Pugilismo

A LUTA SANTA x ISLAS — O máo tempo que alagou o Stadium Riachuelo no ultimo sabbado, prejudicou grandemente a realisação do encontro entre Santa e Islas.

A Sociedade Nacional de Box, Ltd, resolveu adiar o encontro para a noite de 7 de setembro, data em que commemora um anno de existencia. O espectaculo ter áinicio precisamente ás 21 horas e terminará ás 23.30, impreterivelmente.

Pedestrianismo

VÃO REALISAR O CIRCUITO DO RIO DE JANEIRO — A proposito de um raid que pretendem fazer em torno da nossa capital, recebemos a seguinte carta:

"Respeitosos cumprimentos.

Desejando nós, tres rapazes, sendo um paulista e dois bahianos, levar a effeito na devida opportunidade, um raid pedestre denominado "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", sem pretensões a não ser praticar o sport, vimos, por intermedio da presente, com a devida venia, solicitar o apoio e patrocinio do diario que está sob vossa intelligente direcção, para este nosso "tentamen" de resistencia e paciencia, fechando em um circulo esta encantadora cidade.

Não pretendemos usufruir resultado pecuniario nesta realisação, porque não nos anima tal ambição, queremos simplesmente realizar este trajecto como uma homenagem dos dois grandes Estados, Bahia-São Paulo, ao centro irradiador do nosso Brasil, eixo de uma nova e promissora civilisação, dia a dia mais grandiosa e forte, e tambem uma homenagem a Estacio de Sá, fundador desta cidade bella que se chama Rio de Janeiro e que por ella morreu.

Conscios do vosso apoio condicional, somos, com estima e muito apreço, patricios e amigos — "Os 3".

N. R. — A NOITE encara com a melhor das sympathias as iniciativas como a destes jovens patricios, mormente porque ella incide no esforço pela raça e pelo sport, facto que incegavelmente só póde merecer encomios.

FOI TRANSFERIDA A FESTA DO RIO BOXING — A competição pugilistica, que o Rio Boxing Club estava organisando para o proximo dia 6, foi transferida, por motivo de força maior, para o proximo sabbado, dia 10 do corrente.

Achou uma roda de automovel e veiu a A NOITE

O menor Carlos Grimaldi, morador á rua Senador Dantas n. 45 ,sobrado, veiu a A NOITE solicitar divulgassemos haver elle achado uma roda de automovel em perfeito estado de conservação, defronte á casa em que reside.

O menor queria trazer a roda, para deixal-a na A NOITE, mas estava muito pesada e elle, segundo nos disse não podia carregar.

PAGAMENTOS AUTORISADOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro para pagamento das seguintes quantias: 5148400, á Prefeitura de Campos; 1058500, á Estrada de Ferro Leopoldina; 22:883$ a Sil Santos & Comp.; 26$, a Gaspar Ribeiro & Comp.; 106$200, a Antonio da Silva; 300$, a Raymundo Cavalcanti das Neves; 113$441, a Aristides G. Gil Pimentel; 1:800$, a Manoel Alves de Oliveira; 13:176$400, a J. G. Pereira & Comp.; 2:613$200, a A. Placido Marques & Comp.; 300$, a Eduardo Pereira da Motta; 300$, a Francisco Olympio da Rocha; 85$00, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 299$996 a Orival Meirelles Garcia; 100$, á Companhia Paulista de Estrada de Ferro; 300$, a Fernando Affonso de Atahyba; 131$760, a Raymundo Lopes de Macedo; 106$800, a Antonio Martins; 450$, a João B. de Carvalho; 56$248, a Pedro dos Santos & Comp.; 129:000$, a O. Minnick & Comp.; 128$663, á Companhia do Gaz; 6:725$620 a Julio Miguel de Freitas & Comp.; 217$200 a Joaquim F. Catharino; 146$500 a Bernardino Dantas; 300$ a João Baptista Loureiro; 1:300$ a Joaquim G. Leitão de Almeida; 6:460$300, a Raymundo de Castro Vieira; 489$193, a Emilio A. Loureiro; 5:250$ a Valentim F. Bouças; 721$100, a Henrique Braga & Comp.; réis 28$750, á Maternidade de Campinas; réis 3:648$392, a Sylvio Furtado F. Meirelles; 181$750, a Arthur Vieira Pacheco; 188$400, a José M. de Carvalho; 1:355$, a Lindolpho J. de F. Nebrega; 13:085$, a J. G. Pereira & Comp.; 825$560, a Lauro V. de Carvalho; 5:900$, a Emydio P. de Barros; 2:000$, ao Instituto de São José da Bahia; 8:397$465, a Candido F. Torres; 612$, a José Antonio dos Prazeres, 150$, a José E. de Araujo; 3:849$500, a João Ribeiro; réis 2:066$900, a J. G. Pereira & Comp.; réis 5:677$460, a José Ribeiro de Paula e outros; 748$760, á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro; 132$, a Vicente de Jesus; 514$455, a Gutron Jorge Pinheiro Cruz; 45$, a Maria B. Corrêa; 150$, a Augusto J. da Trindade; 300$, a Sylvio S. Guimarães; 289$892, a Joaquim Francisco da Silva; 469$560, a Isaura A. B. Sampaio; 381$, a Oswaldo N. Gomes; 163$500, á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro; 300$, a Martiniano G. Castanheira, e de 2:115$549, a Isabel Yolanda Cavalcanti.

Transferencia de primeiros tenentes

Foram transferidos os primeiros-tenentes:

Na arma de infantaria — Iracy Ferreira de Castro, do quadro supplementar para o 9º regimento (Pelotas) e Francisco de Assis Almeida e Souza, do 19º batalhão de caçadores (S. Salvador) para o 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto);

Na arma de cavallaria — Luiz Barbosa Lima, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento de cavallaria independente (Boqueirão) e Oswaldo Tourinho de Bittencourt, do quadro ordinario para o supplementar;

Na arma de artilharia — Julio Telles de Menezes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º grupo de montanha (Valença) e Thales Facó, deste grupo para o quadro supplementar.

O generoso ideal da Paz

Se a mentalidade do homem não mudou, de que servirá desarmal-o ?

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O ex-chanceller Ernesto Barros Jarpa publica interessante artigo em "El Mercurio" sobre a paz, a proposito das declarações contidas no inquerito promovido pelo "O Jornal", do Rio de Janeiro.

Nesse artigo o Sr. Ernesto Barros Jarpa sustenta que as conferencias para a limitação de armamento têm sido um fracasso, como foram as de Santiago em 1923 e a ultima recentemente realisada em Genebra.

"E' absurdo — diz o articulista — buscar a paz pelo desarmamento, quando não foi despojando o homem, nas primeiras edades, do pão, da pedra ou da faca, que se logrou a paz, senão estabelecendo penas contra quem matava, feria ou assaltava."

Sustenta que a guerra moderna affecta não sómente aos belligerantes, como tambem aos neutros.

Seguindo o principio de que todo o direito de um termina onde começa o direito dos outros, chega-se á conclusão — diz o Sr. Barros Jarpas — que o direito de fazer a guerra desappareceu, nascendo assim o novo direito qual o de impedir a guerra entre os povos.

TEM A ITALIA NOVO CRUZADOR-COURAÇADO

LIVORNO, 5 (U. P.) — Uma multidão de quarenta mil pessoas assistiu ao lançamento do novo cruzador-couraçado italiano "Trento", nos estaleiros Orlando, fazendo nessa occasião enthusiastica ovação aos membros da familia real presentes.

O novo navio foi benzido pelo bispo Piccioni, de Livorno.

A princeza Joanna offereceu a quatro operarios dos estaleiros a insignia da Estrella do Trabalho, que é dada aos operarios que trabalham mais de trinta annos consecutivos com o mesmo patrão.

Os quatro veteranos dos estaleiros Orlando já serviram a essa companhia em periodos que vão de quarenta e tres a sessenta annos consecutivos. O acto da apresentação das insignias em reconhecimento pelos seus serviços foi grandemente applaudido.

LIVORNO, 5 (Havas) — Com a presença dos reis da Italia, o ministro das Communicações e grande massa popular, realisou-se, hontem, a cerimonia do lançamento ao mar do cruzador "Trento". Serviu como madrinha a princeza Joanna.

Quando, no emtanto, o bello vaso de guerra já tinha deslisado uns 40 metros, approximadamente, parou. Numerosas turmas de operarios estão trabalhando para collocar o cruzador em boa posição. Espera-se que o "Trento", ainda hoje desça ao mar.

Um monumento commemorativo do raid do "Jahú"

Será inaugurado no dia 25, em Recife

RECIFE, 4 (A. A.). — No proximo dia 25, será inaugurado, no bairro da Encruzilhada, um monumento commemorativo do "raid" Genova-Santos, effectuado por Ribeiro de Barros e seus gloriosos companheiros do "Jahú".

Gravemente enfermo um actor portuguez

LISBOA, 5 (A. A.) — Acha-se em estado grave o actor Jorge Roldão.

PEDE-SE a quem achou uma carteira com chaves, no trajecto de S. Christovão ao Jockey-Club, o favor de entregal-a na portaria deste jornal.

Jornaes e revistas

MODAS E BORDADOS — Está circulando mais um exemplar dessa revista dedicada ao mundo feminino. O novo numero, como os anteriores, se apresenta replecto de interessantes modelos, vestidos, chapéos, sapatos e tudo mais quanto interessa a indumentaria feminina.

A MEDICINA MODERNA — (De Paris) — O ultimo numero está muito interessante e traz artigos assignados pelos Drs. Savariaud, Manoel de Abreu e Prof. Paul Delmas.

"Patria Portugueza" — Com excellente summario, está circulando um novo numero deste semanario.

COMMUNICADOS

Manoel Varella

DA FABRICA DE CERVEJA UNIÃO

6º mez do seu fallecimento

Dolores Varella, seus filhos, genros e nora convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado, quarta-feira proxima, 7 do corrente, ás 9 horas.

Luiza Capitolina de Farias da Cunha (Senhorinha)

O coronel Aureliano Pedro de Farias e filha, Heitor Pedro de Farias e familia, viuva Ambrozina Meira Lima de Farias e filhos, capitão Aureliano Luiz de Farias e familia, Hermenegildo Portocarrero e familia, Dr. Augusto Oliveira de Menezes e familia, Dr. Torquato de Mesquita e familia, Dr. Luiz de Castro e familia, Abelardo Brito Sanches e familia, Mlle. Aracy Oliveira de Menezes e Hugo Guichard e familia agradecem, muito reconhecidos, a todos os que acompanharam o enterro de sua saudosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia e prima LUIZA CAPITOLINA DE FARIAS DA CUNHA, e ora convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, o que, profundamente reconhecidos, agradecem.

General Americo de Albuquerque Portocarrero

1º ANNIVERSARIO

A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa, que será rezada, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, agradecendo a presença de todos que assistirem.

Folhetim da A NOITE (291)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

IX

AMOR E FOME

Perder-se-ia o tutu e o gato, simplesmente, este virado em coelho. Uma insignificancia que poderia ser peor! Miar o gato na mesa.

— E' a dois passos daqui, não é preciso correr tanto! observou-lhe a velhinha que devido á longa edade, já não podia andar muito, sentando-se ás vezes nas pedras para poder descansar.

— Mais depressa! gritava-lhe então o garoto, querendo obrigal-a a correr, pois pensava no mysterio em que se via envolvido, e tinha curiosidade e o desvendar quanto antes, tendo primeiro comido.

— Falta só o cabriolet e taparem-me os dois *luzios*, ia pensando o gaiato, para isto se parecer muito com um dramalhão muito antigo, chamado A Torre de Nesle ou Madame Barba-Azul, que eu vi no circo do Riso, e em que toda a gente chorava ao vêr tamanhos horrores, com excepção das mocinhas.

Ha lá um homem como eu, o capitão Buridan, indo de cabriolet e com os olhos tapados ao *rendez-vous* mysterioso de uma certa Margarida, sem ser a que vae á fonte sem sellar a cantarinha. A outra tinha Borgonha sómente para inglez vêr.

Os homens desappareciam! Não vá succeder-me o mesmo...

Não importa! Quero contar em Paris ao meu amigo Mauricio e á sua excellente esposa estas minhas aventuras, talvez melhores do que as delles, embora ali me assassinem por ordem da tal madama; me embrulhem dentro de um sacco e me atirem ao Sena, depois de uma grande orgia, como na Torre de Nesle.

Ora adeus! O diabo leve tristezas! Com certeza alguns amigos avistaram-me de longe; talvez residam aqui, e querem rir-se de mim, pregando-me alguma peça! Com toda a certeza é isto!

Tres quartos depois parou a bôa velhinha na porta de um palacete — o unico que ali havia — apparecendo uma creada a explicar que as senhoras estavam com muito cuidado, pois descarrilára um trem entre Paris e Lyon, havendo mortos e feridos, estes todos gravemente!

— Noticias dessas são más, tiram até o apetite! disse logo o viajante; aposto que essas senhoras recebendo tal noticia não foram ainda para a mesa?

— Não; senhor! E, além de tudo isso, o jantar hoje é de festa. Já vê que ellas não podiam...

— Comprehendo! disse, o Bamboche; estavam á minha espera, essas bondosas senhoras! Rogo-lhe então o favor, amavel pernasqueirense, de avisal-as de que cheguei e de que já me encontro aqui, disposto a cumprimental-as antes de irem para a mesa.

A creada conduziu-o por varias salas e quartos a uma grande cozinha, onde então lhe explicou porque procedera assim com a pessoa esperada por toda aquella familia, quando tinha por dever leval-a immediatamente á presença das senhoras, já anciosas por vel-a.

Mas aquelle guarda-pó nada tinha de distincto num cavalheiro tão rico.

— Perdão, senhor, disse a creada; certamente vae extranhar trazel-o para uma cozinha, mas penso que não deseja apparecer de guarda-pó na presença da menina, que é muito bem educada e faz questão dessas coisas.

— Sem duvida, preciso mudar de roupa! respondeu-lhe o viajante depois de olhar para as panellas; teve uma idéa excellente! E agora, que hei de fazer? Vim para aqui com tanta pressa que não me lembrei das malas, que seguiram para o hotel.

— Fale primeiro com a mãe, que tudo resolve a tempo, respondeu-lhe a creadinha; olhe... vamos por aqui. Ella está naquella sala. Assente-se o senhor um pouco, pois deve estar fatigado, emquanto eu lhe participo que a pessoa que ella espera já chegou e que está aqui.

Com licença; eu não me demoro nada.

E saiu a creadinha, deixando só o viajante.

— Está bem claro que aqui me tomam por outro! raciocinou o gaiato; ha um "qui pro quo" evidente e logo que ella me veja a velha cae com um desmaio.

E grita toda esta gente:

— Este não é Picollet! E' um vigarista, um malandro!

Se agarro a maldita velha que me trouxe para aqui e se fico sem jantar, nem eu sei o que farei...

O melhor é sair já, depois mandar uma carta explicando este embrulho, como fiz com o director do hospital de malucos, e regressar a Paris, nada contando aos amigos. Oh! diabo! lá volta a joven creada!

Agora, como sair? Ainda se me dissessem com bastante polidez:

(*Continúa*).

Os ultimos successos politicos em Portugal

O que foi a tentativa revolucionaria chefiada pelo commandante Philomeno da Camara

LISBOA, Agosto (Communicado epistolar da United Press, por Adolfo Rosa) — Mais uma tentativa de golpe de Estado se deu nesta capital na manhã do dia 12 do corrente, falhando logo de inicio como era de prever, attentas as circumstancias em que o acontecimento se produziu.

Desta feita o golpe foi tentado pelos integralistas (monarchicos legitimistas), que conseguiram obter, por mais extranho que isso pareça, a collaboração do commandante Philomeno da Camara, que até ha pouco passava por ser republicano, na qualidade de chefe supremo da revolução. E o seu logar-tenente era o Sr. Fidelino Figueiredo, ex-director da Bibliotheca Nacional, monarchico confesso.

Não foi certamente esse acontecimento uma surpresa para os nossos leitores, porquanto suppomos que conhecem sufficientemente que de longa data o Exercito se debatia entre duas correntes que, apoiando a dictadura, preconisam todavia meios differentes para se chegar ao objectivo desejado pela actual situação: os integralistas querem a dictadura feita exclusivamente e indefinidamente pelo Exercito; a outra corrente defende uma approximação com os partidos republicanos para a defesa do regimen republicano e por recearem que os manejos dos integralistas mais tarde ou mais cedo conduzam á proclamação da monarchia.

O entrechocar destas correntes que por varias vezes tem estado para se dar, teve agora uma das suas manifestações publicas mais agudas. A tropa do Porto, commandada pelo coronel Craveiro Lopes, que passa por ser monarchico, farta de esperar pela remodelação do ministerio exigida desde longa data e sempre adiada a pretexto das negociações para o emprestimo externo — fazendo-se depender essa remodelação da assignatura do dito emprestimo — enviou um ultimatum ao coronel Passos e Souza, ministro da Guerra, no sentido de fazer-se a remodelação immediatamente com ou sem emprestimo.

Immediatamente após a recepção desse ultimatum, o Conselho de Ministros, de accôrdo com o presidente Carmona, para evitar quaesquer novas imposições futuras, resolveu nomear o coronel Passos e Souza, vice-presidente do ministerio com o encargo futuro de dirigir toda a politica do governo, por delegação do presidente Carmona. Pelo respeito que á maioria da tropa merece o Sr. Passos e Souza ficariam os elementos contrarios contidos mais em respeito, não se atrevendo dahi em deante a importunal-o tão repetidamente como o faziam antes com o presidente Carmona.

Estava o Sr. Passos e Souza já a proceder á recomposição do ministerio, como consequencia da demissão collectiva do gabinete apresentada após a sua nomeação para a vice-presidencia do ministerio, quando na madrugada do dia 12, durante uma reunião dos ministros demissionarios com o general Carmona, na sua residencia, installada no quartel-general do Palacio das Necessidades, appareceu ex-abrupto o tenente Moraes Sarmento, director da policia especial do Ministerio do Interior no Porto, acompanhado dos capitães Netto e Rodrigues, officiaes do regimento de caçadores cinco de Campolide.

Pedindo para falar ao presidente, o tenente Moraes Sarmento, que passa por ser integralista, foi recebido effectivamente pelo general Carmona. Era o signal e o inicio do golpe de Estado. O Sr. Moraes Sarmento disse ao que vinha. Em nome de um grupo de officiaes do Porto e Lisboa impunha a demissão immediata do general Carmona, do coronel Passos e Souza e a nomeação do Sr. Philomeno da Camara para vice-presidente do ministerio e dictador, sobraçando todas as pastas. Houve indignação geral. Travou-se discussão viva. O ministro das Finanças, general Sinel de Cordes, agitando no ar um manifesto impresso assignado pelo tenente Moraes Sarmento, amplamente divulgado e no qual se encontravam insultos aviltantes para elle e para a maior parte dos outros ministros, invectivou o visitante por esta fórma: "Foi você que escreveu isto?"

Deante dessa intimativa o tenente Moraes Sarmento respondeu affirmativamente. Dirigindo-se ao ministro da Guerra, o general Sinel de Cordes manifestou exaltadissimo a necessidade de castigar aquelle official, accrescentando que não podia consentir que qualquer garoto lhe dirigisse insultos daquella natureza.

O presidente Carmona, então, adeantando-se deu voz de prisão ao tenente Moraes Sarmento, que, perdendo a cabeça, começou a distribuir bofetadas e ponta-pés entre todos os assistentes, attingindo alguns os ministros da Guerra e Justiça. No meio dum intenso borborinho estabeleceu-se luta corporal, tentando os assistentes subjugar o tenente, que numa reviravolta fantastica, ao mesmo tempo que fazia cair uma mesa collocada no centro da sala, se desvencilhava e recuava até á parede, sacando rapidamente do bolso do dolman duas pistolas, com as quaes disparou cinco tiros visando especialmente o ministro da Guerra e o general Carmona. Todos os assistentes, nesse interim, fugiram precipitadamente em direcção ás salas vizinhas.

Foi o general Carmona quem corajosamente se atirou ao tenente Sarmento, ajudado por uma sua filha, a quem este declarou ter ainda dois carregadores cheios de balas para despejar no corpo do seu pae, culpado, na sua opinião, do caminho por onde tinham enveredado os negocios publicos. Entretanto accorreram varios dos ministros que dominaram o furioso tenente.

Nessa altura já havia elle disparado quatro tiros que por milagre não attingiram o alvo, tendo um delles ferido apenas num pé o secretario do ministro das Finanças, capitão Jesuino Costa.

Ninguem póde explicar ainda hoje o facto de não ter havido mortes. Entretanto, o tenente Moraes deu a sua palavra de honra que não disparava mais. Deante disso, o ministro da Guerra manifestou desejo de ficar a sós com elle para conferenciarem ainda sobre a demarche que o levara á casa do presidente Carmona. As pessoas presentes afastaram-se para uma das salas vizinhas. Dahi a momentos ouviu-se um novo tiro. Tinha sido ainda o tenente que, apesar do juramento feito, disparara para o ar, no calor da discussão com o ministro da Guerra.

Após rapida conferencia entre Carmona e Passos e Souza foi decidido ordenar ao commandante da guarda do palacio que prendesse e fuzilasse summariamente á sahida o tenente Moraes Sarmento. Essa ordem fôra verbal e o commandante, por causa das responsabilidades futuras, declarou que lh'a déssem escripta e assignada que elle a faria executar incontinenti.

Deante dessa exigencia rasoavel nem o Sr. Carmona e nem o Sr. Passos e Souza quizeram assignar a ordem de fuzilamento.

Entrementes, o tenente Moraes, aproveitando-se dessa hesitação, escapuliu-se, dirigindo-se ao quartel de caçadores cinco em Campolide afim de reunir-se ao commandante Philomeno da Camara e a outros officiaes revoltados dentro da quartel.

Pouco depois apresentava-se na Imprensa Nacional o Sr. Fidelino Figueiredo, acompanhado de dois officiaes. Dirigindo-se ao director, Luiz Derouet, entregou uma folha de papel cheia de rasuras, em que estava escripto o seguinte:

"Em nome da nação o Exercito decreta a exoneração do presidente Carmona, etc., etc. (seguiam-se os nomes de todos os ministros); em nome da nação o Exercito decreta que seja nomeado presidente, dictador e ministro de todas as pastas o commandante Philomeno da Camara."

O primeiro papel tinha a assignatura dos capitães Netto e Rodrigues. O segundo não tinha assignatura alguma.

Pretendia o Sr. Fidelino de Figueiredo que o Sr. Derouet publicasse em supplemento ao Diario Oficial esses dois "decretos". Não trazendo os papeis chancella alguma, o director da Imprensa recusou-se a acatar as indicações do Sr. Figueiredo. Surgiram algumas peripecias de somenos e o certo é que os "decretos" não foram publicados.

São estes os dois factos mais notorios do pronunciamento de 12 de agosto. Ou por falta de ambiente ou porque faltassem á ultima hora os elementos compromettidos na conjura, o certo é que por volta das duas horas da tarde desse dia, os officiaes de caçadores cinco, juntamente com o commandante Philomeno da Camara, debandaram á vontade, seguindo cada qual o destino que melhor lhes aprouve. E dos regimentos dados como estando ao lado dos revoltosos — caçadores cinco e artilharia tres — nenhuma companhia sequer saiu para a rua, em rebelião. Tudo se passou dentro dos quarteis, excepção feita, já se vê, por parte do governo que preventivamente mandou concentrar tropas da sua confiança na Amadora, sob o commando superior do coronel Valladas.

Essas tropas, de resto, já debandaram, recolhendo-se aos seus aquartelamentos respectivos.

De tudo isto resultou apenas a definição dos campos dentro da dictadura. O ministro da guerra, acceitando as sugestões e talvez indicações do commandante das tropas da Amadora, declarou dar uma orientação bem republicana ao gabinete que vae formar, não acceitando collaboração de monarchicos que combaterá de qualquer modo.

Só assim poude ter a seu lado incondicionalmente os officiaes das unidades concentradas na Amadora e o apoio da União Militar Republicana, recentemente formada.

O que causou pasmo foi o facto de se ter deixado em liberdade o tenente Moraes Sarmento, dando-se-lhe tempo de fugir para a Hespanha. A explicação do general Domingues, segundo a qual "não fôra preso por tratar-se de uma pessoa que estava fóra de si e disposta a vender caro a vida se alguem tentasse prendel-a", é supinamente tola.

Chegaram novos delegados á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio

Fala a A NOITE o representante hungaro, barão de Pappi

Chegaram ao Rio, no "Flandria" e no "Conte Verde", diversos membros de delegações á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio. No "Flandria", vieram os seguintes: da Hungria: Barão de Geza Pappi, Etienne de Georgey, Nicolas de Kallmy, Etienne de Zlinx, Paulo de Petri e Raul de Tamylo; da Belgica: Theodor Conde, Gaston Wart, barão de Tibbont, P. Wanverms e Oliver da Succia: Richard Wohlin e Oscar Erik Nylander; da Hollanda: Dr. J. V. Borvaur.

No "Conte Verde", chegaram: a delegação italiana, constituida dos Srs.: Dr. Luigi Rara, Antonio Scialovia, Marcellos Solevi, Alessandro Lardi, Alessandro Garini, Raffaello Paolucci, Filippo Ungaro, Luigi Muvolain, Mangiagalli, Michelangelo Zimolo, Fano, Angelo Pavia e senhora; Ugo Ancona e senhora, Ettore Conti e senhora e Mosconi e senhora; da Inglaterra: C. M. Barclay e senhora; da França: Pierre Etienne Flandin e senhora; da Bulgaria: George Semerdjieff.

Do barão de Geza Pappi, illustre parlamentar da Hungria, conseguimos saber quaes seriam as theses apresentadas pela delegação hungara.

— "As questões que mais interessam actualmente a Hungria, disse o barão de Pappi, são a da estabilização do cambio e a de uniformisação monetaria, além da divisão das materias primas com mais regularidade. Será necessario crear um Conselho Geral Internacional, que regule aquella distribuição e terminar com as irregularidades das altas e das baixas formidaveis dos valores de certas moedas, que fazem as crises de quasi todos os paizes.

A Hungria deseja que a 13ª Conferencia Interparlamentar de Commercio, inaugurada hoje na bella capital do Brasil" produza os melhores fructos em todo o mundo. Já é tempo de por termo ás explorações revoltantes da distribuição pouco regular por parte de certos paizes.

Com a uniformisação da materia prima e com uma moeda regular, não haveria mais crise em todos os paizes cuja situação financeira é actualmente fraca.

Diga pela A NOITE, que o Rio de Janeiro é uma cidade encantadora. Mais do que isto, deslumbrante, e que a primeira impressão recebida pelo visitante vale por uma surpresa maravilhosa.

Os desapparecidos

Quando ia para a escola

Desappareceu, quando ia para a Escola de S. Salvador, da qual é alumno, o menor Jorge Machado Pessoa, de 14 annos de edade, residente com sua familia á rua Clarimundo de Mello n. 179, no Encantado.

Jorge, que tem uma cicatriz na palpebra superior do olho direito, trajava quando desappareceu calça de brim amarello com listas azues, paletot pardo, botinas e meias pretas e bonet azul marinho.

Sua familia em desespero pede para a descoberta do seu paradeiro os bons officios do "carioca-reporter".

O progresso escoteiro de Bello Horizonte

E' já uma brilhante realidade, em Bello Horizonte, a encantadora capital de Minas Geraes, o escotismo, essa instituição civica, que prepara os jovens para o caminho certo, calculado, patriotico e pratico, educando-os civica e moralmente.

A ceremonia da entrega da bandeira, que as senhoras daquella cidade offereceram aos escoteiros locaes, foi bem uma festa de verdadeiro civismo e a affirmação da sua pujante existencia. A ella compareceram muitas familias da melhor sociedade mineira e o presidente Antonio Carlos, acompanhado de todos seus auxiliares de governo.

A's duas horas formou, na Praça da Liberdade, o batalhão, composto de seiscentos homens, chegando, pouco depois o presidente do Estado, que foi recebido por prolongada salva de palmas.

Offertando a rica bandeira fallou a senhorita Ephigenia Bragança, dizendo quanto de satisfação sentiam as senhoras bello-horizontinas, em poderem testemunhar, assim, a sua estima aos escoteiros da capital de Minas "atalais vigilantes da grandeza do Brasil".

A guarda de escoteiros recebeu, de joelhos, o pavilhão nacional.

O Dr. Teixeira de Salles produziu, depois, bello discurso agradecendo em nome da Associação Mineira de Escoteiros a significativa offerta.

Os escoteiros na praça da Liberdade

Prestaram, após, juramento 76 noviços, sendo distribuidas estrellas, por serviços prestados, a 30 escoteiros.

As senhoritas Georgina Santos, Corina Lassafa, Ephigenia Silva, Dorinha Barros, Claudina Costa, Ephigenia Bragança, Geny Horta e Adelaide Barreto receberam das mãos do presidente Antonio Carlos os distinctivos de "patronas" da A. M. E.

Debaixo de calorosos vivas e palmas desfilaram os jovens mineiros em continencia ao presidente do Estado, terminando assim a festa promovida pelas senhoras da capital de Minas aos moços filiados a esta util aggremiação.

UNINDO O UTIL AO AGRADAVEL

CHEQUES DOS CIGARROS SUDAN PAGOS NA SEMANA FINDA

500$000 pago ao Sr. Antonio Pacheco, residente á rua Maria Luiza n. 25 (casa 1), cheque n. 0.808, série N., encontrado na marca Sudan Paulistano.

200$000 pago ao Sr. Ignacio Rosa, resid. á rua da Passagem n. 221, cheque n. 0.826, série N., encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000 pago ao Sr. Manoel Ramos, resid. á rua São Pedro n. 132, cheque n. 0.205, encontrado na marca Sudan Ovaes.

100$000 pago ao Sr. José Rodrigues, residente á rua do Cattete n. 235, cheque numero 0.251, encontrado na marca Sudan Ovaes.

100$000 pago ao Sr. Victorio Camillo, residente á rua Senador Euzebio n. 147, cheque n. 0.842, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000 pago ao Sr. Eudaldo Borba de Aragão, resid. á rua Livramento n. 40, cheque n. 0.871, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000 pago ao Sr. Didio Gimenes, residente á rua Cesario Machado n. 77, cheque n. 0.201, encontrado na marca Sudan Carioca.

100$000 pago ao Sr. Carlos Silva, resid. á rua Barbosa Rodrigues n. 312, cheque numero 0.862, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000 pago ao Sr. Carlos Salomon, residente á rua do Rosario n. 160, cheque numero 0.265, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. A. de Castro Reis, residente á rua Visconde da Gavea n. 61, cheque n. 0.127, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. João Nascimento, residente á rua Catumby n. 25, cheque n. 0.231, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago aos Srs. Rocha & Cia., residente á rua Harmonia n. 45, cheque numero 0.113, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. Camillo de Sá, residente á rua Ramalho Ortigão n. 15, cheque n. 0.264, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000 pago ao Sr. Elias Antonio, resid. á rua Goyaz n. 750, cheque n. 0.280, encontrado na marca Sudaneza.

50$000 pago ao Sr. Pedro Hortencio, residente na Escola de Aviação, cheque numero 0.914, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. Alcides Pereira, residente á rua Cardoso n. 65, cheque n. 0.217, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000 pago ao Sr. Americo Pereira, residente á rua Zulmira n. 117, cheque numero 0.284, encontrado na marca Sudan Carioca.

50$000 pago ao Sr. Eduardo Stoll, resid. á rua S. Clemente n. 73, cheque n. 0.888, encontrado na marca Sudan Santista.

Além destes foram pagos diversos de 5$ e 10$000 nas seguintes marcas:

Marca	
Sudan	500
" Chic	600
Sudaneza	600
Ovaes	700
Paulistano	800
Carioca	800
Santista	800
Record	1.000
Luxo	1.500

Para recebimento de cheques pedimos aos Srs. contemplados dirigirem-se á Filial á Praça Floriano n. 39 (Avenida Rio Branco), Telephone 2385 Centr.

Apresentaram-se ao Cattete para auxiliarem a recepção do dia 7

Apresentaram-se hoje ao chefe da Casa Militar do Sr. presidente da Republica os officiaes que foram postos nos dias á disposição do Estado Maior da Presidencia, cujos nomes já publicámos.

Os vehiculos não podem trafegar na rua Baroneza de Uruguayana

Da rua Baroneza de Uruguayana, em Cabuçú, pedem providencias á Prefeitura, no sentido de ser melhorado o estado daquella via publica, que não permitte o trafego de vehiculos.

Baixou ao hospital o Dr. José Athayde

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o official revolucionario, Dr. José Athayde da Silva, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz.

Officiaes addidos ao D. C.

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra o tenente coronel Octavio Fontes Pitanga e o 1º tenente Manoel Carlos de Senna.

Nomeação de auxiliar de escripta

Foi nomeado auxiliar de escripta do Estado Maior do Exercito, o sargento Palmerio Saldanha de Menezes.

Exclusão e reforma de um auxiliar de escripta

Por ter sido reformado no posto de 2º tenente, foi excluido do quadro de auxiliares de escripta, o sargento-ajudante Antonio Eurico Marques, que servia na 4ª circumscripção de Recrutamento.

MUSICA

A grande récita de gala desta noite

Encerra-se hoje a temporada lyrica official do corrente anno. O espectaculo desta noite é em homenagem aos delegados á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio e levado a effeito sob o patrocinio do presidente da Camara dos Deputados.

O seu programma encerra actos de varias operas, de maneira que todos os elementos principaes da companhia, ainda no Rio, tomem parte nesse espectaculo excepcional.

Amanhã cedo a companhia embarca para São Paulo, em cujo Theatro Municipal fará a temporada lyrica official deste anno, estreando já na quarta-feira, com uma récita de gala, em homenagem a data nacional da Independencia.

Está grassando o impaludismo em Rocinha

Em Rocinha, no Estado do Rio, vêm-se verificando, de tempos para cá, diversos casos de impaludismo, apezar de todos os cuidados prophylaticos empregados pelos Srs. Souza Breves, empreiteiros da Estrada de rodagem Rio-São Paulo.

Estão trabalhando actualmente neste trecho da estrada, cerca de 1000 homens, que apezar de se mostrarem reconhecidos pelos carinhos cuidados dispensados pelos empreiteiros, reclamam contra a falta de recursos de que está se resentindo o posto rural lá installado.

Classificação de primeiros tenentes

O Sr. general ministro da Guerra classificou os primeiros tenentes Adalberto Araripe da Rocha Lima, Mario Chaves Ferreira, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Luiz Celso Uchôa Cavalcante, Felinto Muller e Tasso de Oliveira Tinoco, os dois ultimos no 3º regimento de artilharia montada e os demais no 5º grupo de artilharia pesada.

Vão receber na Parahyba e na Contabilidade da Guerra

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal na Parahyba e á Contabilidade da Guerra os creditos de 2:264$516 e 128$305, para pagamento, respectivamente, ao major reformado Francisco Franco Ferreira da Fonseca e 1º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos.

7 de Setembro

O tiro de Guerra n. 7 vae formar

O tenente instructor do Tiro de Guerra n. 7 determina o comparecimento á séde de todos os reservistas, recrutas, musicos, corneteiros e tamboreiros, fardados e com cinturão, ás 3 1/2 horas do dia 7 do corrente, afim de tomarem parte na formatura.

No Gremio Literario Paula Freitas

Solemnizando a data de nossa emancipação politica, o gremio Literario Paula Freitas realizará, ás 14 horas, no Collegio Paula Freitas, uma sessão litero musical para a qual ficou organisado o seguinte programma:

1ª parte (literaria) — Abertura da sessão ás 14 horas, pelo Exmo. Sr. Dr. Alfredo de Paula Freitas, director do collegio e presidente honorario do Gremio. I — Hymno Nacional, cantado pelos alumnos do collegio. II — Espirito de Brasilidade (Conferencia) pelo Dr. Porto da Silveira. III — Poesia, pelo autor, Luiz Paula Freitas, socio benemerito do Gremio. IV — O que é o Brasil e o que poderá vir a ser (Conferencia) pelo socio benemerito Fernando Avellar. V — O indifferentismo pelas nossas tradições (Discurso) pelo vice-presidente Sr. Arnaldo Faro.

2ª parte — I — "Giacte de Pierrot", de Villa Lobos, pela gentil senhorita Marina Leite de Castro. II — Poema allegorico — da autoria do Dr. Carlos Porto Carreiro, pelas meninas Nadia Villaboim, Léa Carrão, Carmen Silva, Maria da Penha Brandão, e Heloisa Silva. III — "Tango brasileiro" (de Alex. Levy), pela senhorita Maria de Lourdes Piragibe. IV — A Patria — poesia (de Olavo Bilac) pela graciosa menina Edmée de Abreu e Lima. V — Dialogo — pelas meninas Zelia Fontoura e Marilia Costa. VI — O Minuette, poesia (de Gonçalves Crespo) e dansa, pelas gentis senhoritas Maria Barbara, Maria Elisa e Cornelia Vieira Soares. VII — Ao Embalo do Berço, poesia (de Cleomenes Campos), pela gentil senhorita Nadia Villaboim. VIII — "Pierrot", (de Henrique Oswald), pela senhorinha Maria da Penha Brandão. IX — "Polichinello", (de Villa Lobos), pela senhorinha Maria de Lourdes F. Pacheco. X — O Cometa — poesia — recitada pelo autor, Sr. Oscar Porto Carreiro, socio fundador do Gremio. XI — "Improviso", (de Alberto Nepomuceno) — pela graciosa Senhorita Nicéas Cantição. XII — Palavras do orador do Gremio e encerramento da sessão com o Hymno do Collegio.

No Hospital Baptista Fluminense

A's 13 horas do dia 7, festejando a data da nossa historia, que tambem regista o 2º anniversario do Hospital Baptista Fluminense, o seu corpo administrativo realizará, na séde á rua Martins Torre 245, em Nictheroy, uma grande solemnidade.

O bandido Massilon ainda não foi capturado—Foi morto um maluco, que tinha a mania de se dizer cangaceiro...

JAGUARIBE (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido baldados os esforços da policia no sentido de capturar o bandido Massilon e seus comparsas. No logar Olho d'Agua foi morto ha dias um individuo que se declarava capanga de "Lampeão". Agora, porém, foi verificado tratar-se de um pobre louco ambulante, que soffria da mania de querer passar por cangaceiro.

O lamentavel equivoco causou consternação geral.

A estrada de rodagem de Cuyabá a S. Luiz de Caceres

CUYABA', 5 (Serviço especial da A NOITE) — O governo fará partir, dentro de poucos dias, uma commissão para estudar o melhor traçado da estrada de rodagem de Cuyabá a São Luiz de Caceres.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Candido, filho de Olympio José Martins, morro do Salgueiro, sem numero; Francisco, filho de Mario Goldschimidt, rua Avila n. 48 A; Possidonia Magalhães, morro da Providencia, sem numero; José da Cruz, rua Dr. Rego Barros n. 71; Marianna Luiza do Nascimento, rua S. Luiz Gonzaga n. 243; Isabel Candida Pancho, rua Luiz Barbosa n. 79; Maria Luiza Queiroz da Silva Lobo, rua Carlos Peixoto n. 97; Ondina, filha de Laureano Brito Oliveira, rua São Luiz Gonzaga n. 347; Jorge, filho de Emilio Alla, rua Senador Euzebio n. 43; Pedro Siqueira, necroterio do Instituto Medico Legal; Benjamin Candido Pimentel, rua Torres Homem n. 355; Francisco Sabbatino, rua Goyaz n. 36; Salomão Demian, rua General Roca n. 209; Leacy, filha de Julião Figueira, rua Conde de Leopoldina n. 22; Luiz Cabral, travessa da Alegria n. 13; José Candido de Almeida, Hospital da Cruz Vermelha; Maria Rosa de Jesus, rua Pinto Guedes, sem numero; José Antonio de Carvalho Junior, necroterio do Instituto Medico Legal; Zulmira Gonçalves, travessa Leopoldina n. 17; Mathilde, necroterio do Instituto Medico Legal; Mauricia Francisca da Silva, Asylo S. Luiz.

— No cemiterio de São João Baptista: — Henriqueta Dias da Silva, travessa Navarro n. 136; João Andréa, travessa Luiz Soares n. P-8; Ruth Casado, ladeira dos Guararapes n. 317; Leopoldina de Figueiredo Accioli, rua Humaytá n. 141; Elisabeth, filha de Luiz Gonzaga Ribeiro, rua do Acre n. 108; Adelina Postura, rua Dr. Agra n. 26; Luiza Sodré, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Dinah, filha de João José do Rego, estrada D. Castorina, sem numero; Carmelia Borges, rua Thomaz Rabello n. 40; Adelia Rodrigues, Hospital Nacional de Alienados; Albino Francisco de Assumpção, necroterio do Instituto Medico Legal; Antonio Pedro de Rezende, Santa Casa da Misericordia.

— Foram inhumados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Francisca Ferreira Sampaio, Hospital Evangelico; Antonio Corrêa de Lima, rua Visconde de Nictheroy n. 2; Isaura Pereira da Silva, Necroterio do Instituto Medico Legal; Nilton Pereira Careniro, Hospital de São Sebastião; Maria Joanna Bernardino, ladeira Pirassinunga n. 49, casa V; Bernardino Pereira, Hospital de São Sebastião; Maria da Gloria Alves, rua dos Prazeres n. 426; Antonia, filha de Sebastião José dos Santos, rua Conselheiro Zacharias n. 82; Anna Lichtenstein, rua Torres Homem n. 27; José Salgueiro, rua presidente Barroso n. 42 casa n. VI; Maria de Lourdes, filha de Laurentina Felismina dos Santos, ladeira do Pirassinunga s/n.; Alvaro, filho de João Shrock, rua Miguel de Paiva n. 117; Domingos Ferreira Souto, rua General Pedra n. 93 casa n. XIII; Affonso Quintella Martins, Hospital de São Sebastião; Francisco, filho de Maria das Dôres, morro do Salgueiro s/n.; Mem de Souza Figueiredo, rua Bella de São João numero 363.

— No cemiterio de São João Baptista: Caramurú, filho de Thereza Barbosa, Hospital Arthur Bernardes; Jorge, filho de Severino Ferreira de Carvalho, rua Thomaz Rabello n. 40.

Foi preso o assassino de Ludovico Telo

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Foi preso, hoje, João M. Luiz Freitas, delegado de policia de Torres, accusado ter mandado assassinar Ludovico Telo, hoteleiro naquella villa.

Tres automobilistas brasileiros perdidos no Uruguay

PELOTAS, 4 (A. A.) — Mario de Oliveira Mendes e José Ferreira de Carvalho, que estão fazendo o raid Pelotas-La Paz, desde 30 de julho ultimo, escreveram ao "Diario Popular", dizendo que após terem percorrido 700 kilometros, gastando 14 dias, achavam-se perdidos no Uruguay, perto de Montevidéo.

Attentado contra o ministro do Commercio da Yugo-Slavia

BELGRADO, 5 (A. A.) — Hontem em Serajevo, um desconhecido desfechou quatro tiros de revolver contra o ministro do Commercio, Sr. M. Spaho. O ministro escapou illeso, mas os disparos alcançaram o secretario, que estava em sua companhia e que ficou gravemente ferido.

OLHA A CABEÇA!

Moradores da rua Machado Coelho queixam-se a A NOITE contra o facto de se estarem desprendendo as telhas de louça das cimalhas dos predios de 93 a 107, com risco da integridade physica dos que por ali passam.